



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

KAROLINE CANDIDO FRANCISCO

**NA ONDA HALLYU:
A INFLUÊNCIA DA CULTURA SUL COREANA EM GRUPOS DE
ESTILO NO BRASIL DO SÉCULO XXI**

Florianópolis

2017

KAROLINE CANDIDO FRANCISCO

**NA ONDA HALLYU:
A INFLUÊNCIA DA CULTURA SUL COREANA EM GRUPOS DE
ESTILO NO BRASIL DO SÉCULO XXI**

Trabalho de Conclusão apresentado ao curso de Tecnologia em Design de Moda, da Universidade do Sul de Santa Catarina, como requisito para obter o grau de Tecnólogo em Design de Moda.

Orientadora: Prof. Liliane Carvalho

Florianópolis

2017

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Protesto Hippie.....	9
Figura 2: Punks.....	14
Figura 3: Antes e depois da cirurgia.....	20
Figura 4: Ator e cantor coreano com a pele branca.....	21
Figura 5: Yoona, atriz e cantora da famosa banda k-pop Girls Generation.....	21
Figura 6: Maxilar quadrado da Angelina Jolie.....	22
Figura 7: Maxilar em V da Yoona.....	22
Figura 8: Olhos orientais antes e depois da cirurgia de pálpebra dupla.....	23
Figura 9: Atriz e cantora coreana Min Hyon Ri.....	24
Figura 10: Suzy, MISS A.....	24
Figura 11: Cabelo comprido.....	25
Figura 12: Atriz Park Shin Hye com cabelo curto estilo Tomboy.....	25
Figura 13: Corpo ideal feminino.....	26
Figura 14: Corpo ideal masculino, cantor K-pop.....	27
Figura 15: Desfile de moda da grife coreana New Generation.....	29
Figura 16: Inauguração de uma das lojas FOREVER 21 em Curitiba, PR, em 2015. Na fila, jovens consumidores são a típica aposta da marca.....	31
Figura 17: Woozi.....	33
Figura 18: Jooheon.....	34
Figura 19: Hyuna.....	34
Figura 20: CL com um look Dark Ulzzang.....	35
Figura 21: CL com um look Rock Ulzzang.....	36
Figura 22: Grupo sul coreano Red Velvet.....	37
Figura 23: Sehun, do grupo EXO.....	38
Figura 24: Hyungwon, do grupo Monsta X.....	39
Figura 25: Hani.....	40
Figura 26: Kai.....	40
Figura 27: G Dragon.....	41
Figura 28: Yoona.....	41
Figura 29: Suzy.....	42
Figura 30: Jin.....	42
Figura 31: Fãs do grupo BTS usando moletom e camiseta do grupo.....	51

Figura 32: Fã de K-pop usando a estampa de donuts, muito usada pelos Ídolos coreanos.....	51
Figura 33: Fã de K-pop com um estilo Ulzzang.....	52
Figura 34: Fã de K-pop com a camiseta do grupo coreano preferido.....	52
Figura 35: Fãs de k-pop usando máscaras de rosto (algo que é muito usado na Coréia, para evitar pegar alguma doença em época de gripe, por exemplo, ou para não passar doença para outras pessoas e também muito usada por pessoas que têm alergia a pólen por exemplo).....	53
Figura 36: Antes de clarear a pele.....	55
Figura 37: Depois de clarear a pele.....	55
Figura 38: Antes de depois da mudança.....	57
Figura 39: Resultado da transformação de Xiahn.....	57
Figura 40: Banda Champs em 2014, primeira formação do atual Wibe.....	58
Figura 41: Wibe em nova formação. O de olhos mais puxados foi colocado bem no centro e de frente para o leitor.....	59

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 FIGURAS DE ESTILO: ENTRE O SER E O PARECER	8
2.1 Figuras de estilo no século XX: o estilo entre a aparência e a música	9
2.1.1 Hippies: juventude e ideologia, música e aparência	10
2.1.2 Punks: juventude e ideologia, música e aparência.....	12
3 AS INFLUÊNCIAS DO K-POP NOS SÉCULOS XX E XXI: JUVENTUDE E CONSUMO DE ESTILO.....	17
3.1 A influência do K-pop na moda jovem sul coreana	18
3.2 Os padrões coreanos que estão sendo adotados pelo ocidental	20
3.3 A moda sul coreana e seu espaço no Brasil	29
3.3.1 A FOREVER 21: portal de destaque da moda coreana	30
4 A CULTURA HALLYU: A ONDA COREANA DITA BELEZA E ESTILO NO BRASIL.....	33
4.1 Os estilos coreanos de moda jovem.....	33
4.1.1 Cute Ulzzang.....	34
4.1.2 Street Ulzzang.....	34
4.1.3 Moomzzang.....	35
4.1.4 Dark Ulzzang e Rock Ulzzang.....	36
4.1.5 Pastel Ulzzang.....	37
4.2 Idols para consumo: referenciais e diferenciais de beleza no K-pop.	38
4.2.1 Ídolos face no K-pop.....	40
4.2.2 Ídolos visuais no K-pop	42
5 CONSUMOS DE MODA SUL COREANA NO BRASIL: MÚSICA, MODA E BELEZA.....	45
5.1 Mais do mesmo: o consumo da cultura sul coreana no Brasil na busca por um novo estilo	54
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	61
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	63

1 INTRODUÇÃO

No início deste século XXI, com a diversidade cultural mundial acessada pela globalização e exposta no universo online, cada vez mais se discute quem somos, quais nossos valores e o que nos define como cultura e identidade. O acesso rápido proporcionado pela internet ao estilo de vida, a variedade musical e aparência de outros povos, o que os toca e emociona, o que os torna quem são e diferentes de nós, permitiu a apreensão, em diferentes níveis de consumo, do que pertencia culturalmente ao outro. Na esteira destas apreensões, a moda e o estilo são os mais facilmente consumidos, explorados e exibidos, relidos à luz dos limites da nossa própria cultura, tornando evidentes os diálogos culturais. É em busca desta relação que este trabalho de conclusão de curso se construiu. A presença cultural da Coreia do Sul no estilo de jovens brasileiros chamou a atenção pelo inusitado, inspirando aqui a pesquisa e análise da influência e adoção, no Brasil, da cultura pop coreana padrão exportação, o chamado K-pop.

Esta é uma pesquisa de base qualitativa, que pretende explorar alguns dos padrões da cultura pop coreana que são dinamizados na mídia, exportados e consumidos por jovens brasileiros. Quais padrões de beleza são considerados interessantes? Quais estilos “diferenciais” de moda vem da Coreia do Sul? Qual a influencia do K-pop, em termos de beleza e estilo, entre os jovens fãs no Brasil?

Neste sentido, por conta da falta de bibliografia especializada sobre o tema, esta é uma pesquisa que se aprofunda em sites, blogs (nacionais) e vídeos no youtube (nacionais e internacionais), que divulgam a cultura pop coreana entre fãs e curiosos. Para além destas fontes de acesso a cultura do K-pop, foram feitas entrevistas online e presencial. As online abordaram grupos de fãs no facebook e usuários do aplicativo de celular K-pop Amino. As entrevistas presenciais aconteceram na 9ª Edição do Anime Gakuen, um evento de anime que acontece duas vezes por ano e que reúne muitos fãs de K-pop de Santa Catarina. Esta última edição foi sediada em São José, SC, em setembro de 2017. Todas as entrevistas buscavam saber, dos fãs brasileiros da cultura Sul Coreana, qual o nível de influência do estilo em suas relações com a moda no Brasil.

O K-pop Amino e os grupos do facebook foram de grande ajuda por permitir analisar a influencia do K-pop em grupos de estilo no Brasil do Séc. XXI e descrever as relações de mudança de estilo e beleza nos fãs brasileiros pelo acesso e adoção de valores da cultura Sul Coreana.

O K-pop (música popular Sul Coreana) está fazendo sucesso e atraindo muitos fãs brasileiros. É um tipo de música dançante com Mv's (music vídeo/videoclipe da música) bem produzidos. Os artistas são na maioria das vezes jovens e de boa aparência, e isso atrai mais o público do que a própria música. Pelo contato com a cultura, passam a assistir as programações de lá e ficam viciados em filmes, doramas, músicas e MV's de K-pop coreanas. Assim, os fãs brasileiros acabam aderindo ao estilo dos grupos Sul Coreanos por acharem diferente e buscarem se espelhar em seus ídolos, mudando a cor dos cabelos, usando em seu vocabulário algumas palavras coreanas, se vestindo igual e até clareando a pele para ficarem tão brancos quanto eles, chegando ao extremo das cirurgias plásticas para ficarem com uma aparência mais juvenil e dentro dos moldes asiáticos hoje ditados pela Coréia do Sul.

Assim, este trabalho busca analisar o discurso do K-pop e da cultura sul coreana em grupos de estilo no Brasil do séc. XXI. Para explicitar os caminhos percorridos, dividiu-se este trabalho em três partes temáticas. Primeiramente analisa-se a importância das figuras de estilo na história, exibindo as relações entre pertencimento e aparência como dinâmicas de discurso de inclusão ou exclusão sociais. Num segundo momento, aborda-se a dinâmica da cultura Hallyu coreana e sua influência na cultura de moda para então analisar, num último momento do trabalho, de que forma estes apelos comerciais de estilo, moda e beleza são consumidos no Brasil.

2 FIGURAS DE ESTILO: ENTRE O SER E O PARECER

Ao longo da história sempre existiram grupos, não somente de jovens e ainda menos necessariamente marginais, que se expressavam através de um estilo que ia contra todas as normas estabelecidas na sociedade em sua época, do que era definido como de bom gosto e respeitabilidade. Tanto homens como mulheres que pretendiam, através de sua aparência, ir contra as regras, contra um estado estabelecido de regras. São grupos que não seguem um estilo obrigatoriamente ou a estética comum da sociedade em que vivem. Querem ser diferentes, pois pensam diferente e que querem mostrar isso ao mundo através do que as pessoas veem primeiro umas nas outras, a aparência. (BOLLON, 1993)

Toda figura de estilo está relacionada às políticas do cotidiano: não necessariamente pertencem a um partido, mas tudo o que fazem e que falam para a sociedade, através do que são a favor ou contra, é ato político. Quando demonstram através da aparência que são a favor ou contra um discurso, é um ato político. Neste sentido, quando se cria um estilo de comportamento que causa estranhamento, a sociedade reconhece o político embutido ali e reage.

Muitos dos grupos de estilo que surgem hoje buscam se afirmar através da diferença. Nesta sociedade moderna definida, exibida, divulgada, julgada e legitimada no universo digital e de mídia, os jovens buscam exprimir suas idéias e criatividade consumindo e se exibindo no espaço online, estabelecendo assim suas relações com a modernidade. Segundo Moreno (2008), “a publicidade capta os desejos do público e desenvolve campanhas que captam a atenção, sensibilizam, emocionam”. (MORENO, 2008, p.8). É nesta linha que caminha a cultura do K-pop, criando modelos de sonhos sobre viver a juventude. Na sociedade sul coreana globalizada, o investimento na juventude é muito intenso, por isso os jovens acabam criando estilos que salientam a modernidade deles. Essa modernidade é justificada pelo acesso sem fim as diferentes referências culturais, que então são apropriadas e divulgadas na mídia, explicitando a integração da juventude com o que “rola” pelo mundo. É neste sentido que confluem os jogos do parecer, relacionando o universo da moda ocidental com os padrões inovadores ou tradicionais do oriente, são características do que estão vivendo hoje, e criam então, figuras de estilo que, tendo apelo comercial, são apropriadas pela indústria cultural de massa.

2.1 Figuras de estilo no século XX: o estilo entre a aparência e a música

A figura de estilo está ligada a estética. Uma determinada aparência visual associada hoje a subgêneros musicais, corrente literária, arte e convivência com pessoas que se sentem atraídas pelo mesmo discurso estético, ou tudo o que esteja ligado ao mesmo, se torna quase o suficiente para que entendam e se insiram em seu "mecanismo". O visual, seja uma busca individual ou por vezes coletiva, diferencia e caracteriza em qual época e à qual cultura ou subcultura um indivíduo pertence. Em fins do século XX e início do XXI, isso se tornou importante para legitimar o discurso da liberdade individual em que cada um possa ser aceito pela sociedade independente de seguir seus padrões ou não. A perspectiva corrente é de que, fugindo dos padrões comuns e criando seu próprio estilo, as pessoas acabam se tornando muito mais interessantes e não se tornam "robôs de uma sociedade", seguem apenas o que acham certo e demonstram isso através de suas vestimentas, tornando-se mais atraentes do que a moda seguida por todos.

A figuras de estilo não são uma novidade do século XX. Já no início do século XIX os Dândis e os Românticos criaram e relacionaram estilo e valores sociais, criando aparências condizentes com suas noções estéticas de mundo. (BOLLON, Mas foi no pós segunda guerra que a indústria cultural, a cultura pop e as novas dinâmicas sociais se uniram para estabelecer a juventude, sua instabilidade de ser e parecer, a novidade que articulam e respiram, como fins da sociedade ocidental. O que os jovens criam, na música e na moda, como escape dos modelos tradicionais é consumido e massificado nas passarelas do prêt-à-porter. Para que possamos estabelecer que a relação entre aparência, juventude e música não é uma novidade do século XXI, optou-se por abordar dois grupos que foram definidos como anti-moda e se tornaram referência para a moda legitimada. Figuras de estilo relidas até os dias de hoje, os Híppies e os Punks são ligados ao universo musical e posicionaram-se contra a sociedade, vivendo sem seguir a regras ou padrões sociais considerados corretos pela maioria. Criaram o seu próprio estilo e suas próprias regras e ficaram muito conhecidos por tal atitude.

2.1.1 Hippies: juventude, ideologia, música e aparência.

Os hippies eram parte do que foi chamado de movimento de contracultura dos anos 60. A cultura e o movimento hippie tiveram o seu maior desenvolvimento nos EUA. Foi um movimento de uma juventude rica que recusava a injustiça e a desigualdade da sociedade americana. Desconfiava do poder econômico-militar e defendia os valores da natureza. Negavam o nacionalismo e a guerra do Vietnã (figura 1), seguiam as religiões como o budismo e o hinduísmo. Na sua expressão mais radical, os jovens hippies abandonavam o conforto de suas casas e iam para as cidades, para viverem em comunidade com outros hippies. Dois valores defendidos eram a paz e o amor.¹



Figura 1: Protesto Hippie.

Fonte: <https://vietnamartwork.wordpress.com/hippies-anti-war/>. Acesso em: 08/09/2017.

Não concordavam com qualquer guerra, incluindo a do seu próprio país e a do Vietnã. Defendiam o amor livre, no sentido de amar o próximo, ou no ato de praticar uma atividade sexual bastante libertária. Valorizavam o uso de drogas, o que foi facilitado pelo surgimento de drogas químicas, como o LSD, que no início não foi considerado perigoso e nem proibido. Os hippies diziam que as drogas ajudavam a "abrir a mente". A música pop, com as suas baladas melodiosas, e o rock com os seus ritmos frenéticos, formavam um meio poderoso para a expressão da filosofia hippie, era algo considerado psicodélico. Escrita sob o efeito de drogas e ouvida nas mesmas condições, diziam que a música tinha um efeito libertador da mente e a arte psicodélica seria a livre manifestação da alma.

¹ Disponível em: <https://www.infoescola.com/cultura/hippies/> - Acesso em: 02/09/2017.

Eles trabalhavam com artesanato, pois eram “contra” produtos industrializados, fazendo uso geralmente de produtos artesanais criados pela própria comunidade².

As raízes do movimento Hippie podem ser detectadas desde os anos 40, após o final da II Guerra Mundial: após um período de 30 anos com duas guerras altamente destrutivas e uma longa depressão econômica, começaram a mostrar sinais de uma contracultura, contestatária do sistema. Esta contestação começava no país que menos tinha sofrido com a guerra e num período em que a economia estava em recuperação. Foram os hippies que trouxeram o movimento dos cafés para os campus universitários, e a universidade de Berkley tornou-se seu centro. Um momento crucial ocorreu ali em 1964, com o Movimento pela Liberdade de Expressão. A reitoria proibiu a distribuição de material de protesto fora dos portões da universidade. Por causa da recusa dos estudantes foi chamada a polícia. A decisão de levantar processos aos estudantes os levou a ocupar o edifício da reitoria. Em Março de 1965, os estudantes da Universidade de Michigan levaram a primeira ação com o objetivo de mostrar que a guerra do Vietnã era imoral e que os EUA a deveriam abandonar. Eles enxergavam o paternalismo governamental, as corporações industriais e os valores sociais tradicionais como parte de uma ideologia única, e que não tinha legitimidade.³

Os hippies como toda figura de estilo, tinham seu próprio discurso visual que não seguia os da sociedade em que viviam. Usavam roupas velhas e naturalmente rasgadas, que ia contra o consumismo, ou então roupas bem coloridas para fazer apologia a psicodelia, além de outros estilos incomuns como calças boca-de-sino, camisetas tingidas, roupas de inspiração indiana, oriental e budista. Vestidos largos e coloridos que eram usados durante sessões de meditação e batas eram o principal do vestuário feminino. Calças de pano fino ou jeans comum também faziam parte do vestuário. Os hippies não ligavam para roupas de marca ou roupas ornamentadas, apenas de roupas simples e desleixadas.

Deixavam seus cabelos compridos e as barbas gigantescas, ou então usavam dreads, um penteado que foi tomado emprestado do reggae e que é muito difícil de fazer e de cultivar. As mulheres mantinham os cabelos tão longos que chegavam a passar da cintura. Um acessório que era muito comum eram os

² Disponível em: <https://modapermitida.wordpress.com/2014/08/10/o-estilo-hippie/> - Acesso em: 02/09/2017.

³ Disponível em: <https://jornalggn.com.br/blog/luisnassif/os-anos-60-o-movimento-hippie> - Acesso em: 27/11/2017.

óculos grandes e redondos. Como eram amantes da natureza, não gostavam de produtos de empresas e por isso desprezavam os tênis. O uso de sandálias de couro ou chinelos eram usados por mais da metade da comunidade hippie, mas alguns andavam descalços. Os acessórios mais comuns na comunidade hippie eram as tiaras, brincos em forma de filtro dos sonhos, pulseiras e colares artesanais, chapéus feitos a mão e bolsas de material reciclado.⁴

Tinham uma forma simples de se vestir, mas não tão simples de se adotar, pois a maneira de se vestir era o menos importante para os hippies. Amar o próximo, a natureza e a paz era o que vinha em primeiro lugar. Era o amor livre e sem distinções. Os hippies gostavam de fazer festas ao ar livre e consumirem drogas livremente. Tinham ideias anarquistas de comunidades igualitárias e total liberdade sem violência. Rejeitavam produtos de beleza como, giletes de barbear e xampus. O incenso e a meditação faziam parte da cultura hippie pelo seu caráter simbólico da religiosidade oriental. Eram contra qualquer tipo de autoritarismo e se preocupavam com as questões sociais como a discriminação racial e sexual. O movimento hippie trouxe um mundo mais espiritualizado sem dogmas, respeito às diferenças, liberdade sexual, a não discriminação das minorias e o ambientalismo.⁵

2.1.2 Punks: juventude, ideologia, música e aparência.

O estilo punk e o universo musical do Punk Rock, talvez sejam uma das manifestações musicais mais cheias de ideologias que já existiu. Com jeans rasgados, acordes rápidos e letras ácidas, o mundo punk tinha sempre uma mensagem a ser passada sobre suas visões políticas do mundo. Mesmo tendo perdido sua força influente do passado, a ideologia e o estilo ainda resiste em comunidades que seguem a luta ideológica pregada pela sua visão de mundo.⁶

O primeiro movimento Punk surgiu no meio da década de 70 quando o mundo se encontrava no auge da guerra-fria e numa Europa de pós-guerra, com várias transformações sociais. Jovens marginalizados pela sociedade, pobres e desempregados, mas cheios da vida, começaram a chocar a sociedade pelo seu modo agressivo de ser, de vestir e de agir. Esses jovens defendiam o anarquismo

⁴ Disponível em: <https://www.infoescola.com/cultura/hippies/> - Acesso em: 02/09/2017.

⁵ Disponível em: <https://modapermitida.wordpress.com/2014/08/10/o-estilo-hippie/> - Acesso em: 02/09/2017.

⁶ Disponível em: <https://www.significados.com.br/punk/> - Acesso em: 08/09/2017.

e a liberdade individual, manifestavam a sua rebeldia contra a hipocrisia, os privilégios, a sociedade conformista e as desigualdades sociais. O movimento Punk também é caracterizado por um estilo baseado na música, moda e comportamento. A primeira manifestação surgiu nos EUA com a banda The Ramones, por volta de 1974 e é caracterizada por um revivalismo da cultura *rock and roll* e do estilo *rocker greaser* (casacos de couro estilo motociclista, camisa branca, calças de ganga, ténis e o culto a juventude, diversão e rebeldia).⁷

O Punk rock acabou trazendo o princípio da música simplificada, fazendo com que os jovens criem as suas próprias bandas. A música punk desde as suas origens até os dias de hoje passou por diversas mudanças e subdivisões. Nos diversos estilos de música Punk, o anti-social ou o crítico é bastante comum. Esse tipo de música tem como características música de pouca duração e letras sarcásticas que podem ser politizadas ou não, em muitos casos uma manifestação de antipatia à cultura vigente.⁸

Pode se dizer que o primeiro pensamento Punk foi o “faça você mesmo”, que seria fazer ou arrumar as coisas por conta própria em vez de comprar ou pagar por um trabalho profissional, e talvez isso tenha sido aplicado nas roupas também, pois são na maioria das vezes rasgadas ou mal costuradas. Os punks odiavam todo tipo de poder e autoritarismo, tudo que oprimia a liberdade de se expressar ou de pensar do ser humano, por isso eles dedicavam a sua vida na luta por uma nova sociedade livre de qualquer preconceito e exploração.

Eles se consideravam anarquistas e imaginavam uma sociedade na qual as relações entre as pessoas não seriam impostas por leis ou por autoridades auto impostas ou eleitas, mas pela concordância de todos os seus interesses e pela soma de costumes sociais não movidos por leis, pela rotina ou por superstições, mas em contínuo desenvolvimento, sofrendo reajustes para que pudessem satisfazer as exigências de uma vida livre, estimulada pelos progressos da ciência, por novos inventos e pela evolução de ideias cada vez mais elevadas. Não haveria, autoridades para governar. Nenhum homem governaria outro homem.⁹ Segundo Bollon (1993):

⁷ Disponível em: <http://www.bloginforma.com.br/movimento-punk-movimento-social-comportamento-politica/> - Acesso em: 27/11/2017.

⁸ Disponível em: <http://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/punks-e-rockers/> - Acesso em: 27/11/2017.

⁹ Disponível em: <http://brasilecola.uol.com.br/sociologia/estilo-punk.htm> - Acesso em: 08/09/2017.

Podemos mesmo dizer que o movimento punk – e é nisso também que ele representa uma espécie de ‘síntese’ e de conclusão de todos os movimentos de estilo – foi o primeiro a saber realmente quem ele era, o primeiro a integrar em seus comportamentos uma espécie de ‘memória’ de todos os outros e finalmente o primeiro a ter avaliado a verdadeira dimensão daquela ‘civilização da imagem’ na qual evoluía. (BOLLON, 1993, p.146).

O punk se iniciou com uma forma de expressão artística de uma visão contra-cultural do mundo moderno, com bandas formadas por jovens de classe média que rejeitavam e criticavam a mentalidade e o estilo de vida da classe que faziam parte. A palavra “punk” é uma expressão da língua inglesa que é usada para falar de um indivíduo ou grupo urbano antissocial que se desviava dos padrões normativos de conduta da época, e eram vistos como a parte inútil da sociedade. As ideias do que passou a ser chamado de cultura “punk” eram baseadas no pessimismo, no antiautoritarismo, na ideologia anárquica e no igualitarismo.¹⁰ Segundo Bollon (1993), “não se tratava de uma mania particular de alguns transviados ou de um punhado daqueles excêntricos [...] e sim de um verdadeiro ‘movimento’ de sociedade que levava em si uma estética, uma música, um modo de vida e até uma filosofia. E que ‘estética!’ Que ‘música!’ Que ‘filosofia!’” (BOLLON, 1993, p.132).

O estilo punk é conhecido pelo uso de alfinetes, lenços à mostra no bolso da parte de traz das calças, calças rasgadas, pretas e justas, casacos de couro com mensagens escritas nas costas, brincos, tênis converse, correntes, cortes de cabelo colorido ou espetado e até lápis ou sombra nos olhos. Eram muito conhecidos pela sua aparência desleixada. As variações dos elementos das roupas e o surgimento de ramificações de estilo estão associados, na maioria das vezes, ao surgimento de novos subgêneros musicais, influências ideológicas e de elementos de outras culturas que antes dividiam o mesmo espaço com o punk.

Enquanto o estilo punk (figura 2) que não faz parte de um movimento costuma usar com liberdade elementos, combinando peças intuitivamente e utilizando outros itens que não fazem parte do estilo clássico, os membros dos diversos grupos do movimento punk consideram fundamental algumas combinações tradicionais de elementos, já que elas servem para identificarem o grupo, e também a ideologia a qual o indivíduo pertence. O estilo Punk se

¹⁰ Disponível em: <http://punkgrupo.blogspot.com.br/2013/03/a-origem-do-punk-e-sua-ideologia.html> - Acesso em: 27/11/2017.

consagrou com bandas como Sex pistols, The Clash, The Ramones, Velvet Underground e New York Dolls, e chegou ao Brasil no final da década de 70.¹¹ Segundo Bollon, 1993: “[...] os verdadeiros líderes dessa onda, desse tufão punk, os mais simbólicos, e que também iriam mais longe no exagero e no ultraje – podemos dizer mesmo que foram ‘geniais’ – foram incontestavelmente os Sex Pistols”. (BOLLON, 1993, p.135)

Em diversos países, incluindo o Brasil, a roupa era na maioria das vezes o que iniciava as brigas de rua entre gangues, membros de grupos divergentes do movimento punk e outros movimentos que odiavam o punk. A combinação de elementos costumava não ser bem vista por punks de gangues e sub-grupos do movimento pois era interpretada como uma demonstração de ignorância sobre os costumes, a aparência e as ideologias punks ou de uma tentativa da cultura vigente de se apropriar desse estilo.¹²



Figura 2: Punks

Fonte: <https://www.google.com.br/imgres?imgurl=http%3A%2F%2Fwww.guiadeniteroi.com%2Fwp-content%2Fuploads%2F2014%2F11%2FModa-Punk1>. Acesso em: 08/09/2017.

As duas figuras aqui analisadas tinham em comum que, no momento em que surgiram, os jovens buscavam exercer poder no âmbito político, mudar as regras sociais, estabelecer novos padrões. No entanto, mais do que suas motivações politizadas, o mundo assistiu a ascensão de suas estilos visuais como moda, massificada e exacerbada nas vitrines e nas ruas. Assim, segundo Bollon (1993), “fazer parte ou não de um movimento de moda é uma questão imaterial, muito mais de ‘atitude’ e de ‘estado de espírito’”. (BOLLON, 1993, p.70). Quando

¹¹ Disponível em: https://pt.Moda_punk - Acesso em 08/09/2017.

¹² Disponível em: <http://www.modadesubculturas.com.br/2016/09/punk-influencia-lojas-viviennewestwood-malcolmmclaren.html> - Acesso em: 27/11/2017.

falamos de figuras no século XXI, principalmente as vinculadas à grande mídia, percebe-se que houve o enfraquecimento da intensão politizada e o foco se dá somente no estilo e nas aparências. É neste sentido que o K-pop criou, ao longo dos últimos anos, um discurso jovem pautado na modernidade e consumo de ícones de moda, sejam eles objetos ou pessoas.

3 AS INFLUÊNCIAS DO K-POP NOS SÉCULOS XX E XXI: JUVENTUDE E CONSUMO DE ESTILO

A moda pode ser considerada um meio de comunicação diferente, em que o sujeito se comunica com o outro sem dizer uma única palavra, somente por meio de vestimentas, o sujeito pode transmitir uma mensagem para as pessoas que o rodeiam. No século XXI, analisando mídias, séries televisivas, filmes, blogs e programas de TV, uma das coisas com que os sul coreanos mais se importam, além da beleza, é com a moda. Na Coreia do Sul a construção de uma boa imagem é tudo, pois sintetiza modernidade e ascensão social, por isso o país é famoso por exportar produtos midiáticos com alta qualidade técnica, como alguns recentes filmes, K-dramas (Os k-dramas se encaixam na categoria dos doramas asiáticos. A palavra dorama significa drama em japonês e é o nome dado às produções que poderíamos comparar às novelas brasileiras ou séries. E existem doramas em toda a Ásia. Por isso, para se referir ao dorama de um país em especial, foram criados termos como k-drama “korean drama; drama coreano”, j-drama “japonês”, tw-drama “taiwanês” e c-drama “chinês”)., MV’s (Sigla de "music video", videoclipe) de K-pop (abreviação de korean pop, música pop coreana ou música popular coreana) e outros, que exibem a atualidade e inserção do consumo jovem. A dedicação que possuem com a direção de arte e a estética cada vez mais inspira e influencia o ocidente.

Em relação à moda, a Coreia do Sul e o Japão estão entre os que mais se destacam no mercado. Eles geralmente usam mais a criatividade, autenticidade e ousadia na hora de compor seus looks, que muitas vezes são montados com a intenção de construir uma imagem mais artística e cheia de personalidade. E isso pode ser visto, por exemplo, nos looks dos K-idols, artistas e celebridades sul coreanas, em ensaios fotográficos, MV’s ou looks do dia a dia.¹³ Segundo Sant’Anna (2009), “ser moderno é encontrar-se em um ambiente que promete aventura, poder, alegria, crescimento, autotransformação e transformação das coisas em redor”. (SANT’ANNA, 2009, p. 26)

Os sul coreanos aderem estilos que para os brasileiros podem parecer alternativos. O estilo alternativo é muito popular e comum na Coreia do Sul. O estilo confortável, como peças mais largas e maiores é algo marcante no país

¹³ Disponível em: <http://brazilkorea.com.br/moda-coreana-conheca-principais-estilos-e-tendencias/> - Acesso em: 18/03/2017.

asiático e são peças que só agora estão começando a ser aderidas no Brasil, como: calças pantacourt, oversized jackets, t-shirt dress, sobreposições, meias altas caneladas, saias estilo colegial, sapatos Oxford, estampas holográficas, gargantilhas e plataformas tratoradas, todas essas peças já estavam presentes no dia-a-dia coreano a alguns anos atrás. Várias tendências sul-coreanas de moda e beleza podem ser vistas nos MV's de K-Pop e K-dramas, nos últimos 10 anos e agora começam a fazer sucesso no Brasil.¹⁴ Segundo Sant'anna (2009), "situando-se no mundo ocidental moderno, do último século, é possível observar que a dialética entre aparência e essência mostra-se intensa." (SANT'ANNA, 2009, p.18). Inaugurada pela geração MTV nos anos 1980 e exacerbada nas últimas décadas, a aparência se tornou muito mais importante que o talento para configurar sucesso na mídia, criando uma lógica social de que aparência é tudo.

3.1 A influencia do K-pop e a moda jovem coreana

A cada dia que passa, o K-pop atrai mais admiradores ao redor do mundo. O gênero musical ficou muito famoso após a febre de "Gangnam Style", música de 2012 do cantor PSY. K-pop é o estilo de música popular sul coreana, conhecida pela junção de elementos da música eletrônica, rock, balada e hip-hop. O K-pop, como conhecido nos dias atuais, surgiu na década de 1990, mas só no final da década de 2000, durante o auge da era digital, virou um fenômeno global. A Onda Coreana (Hallyu) dominou os mais diversos setores da cultura jovem mundial com o crescimento do acesso a internet. Mas os primeiros passos neste sentido, na Coreia do Sul, aconteceram com o acesso dos coreanos ao rádio e televisão na segunda metade do século XX. Começou ali uma relação de amor do público coreano com a imagem e informação. Em 1960, as Kim Sisters foram as primeiras artistas coreanas a conquistarem sucesso internacional. O grupo era formado pelas irmãs Mia, Sue e Aija, que se apresentaram em países como Vietnã e EUA. Depois que fizeram várias apresentações em Las Vegas as irmãs foram para a televisão, e se apresentaram nos programas de Ed Sullivan e Dean

¹⁴ Disponível em: <http://brazilkorea.com.br/moda-coreana-conheca-principais-estilos-e-tendencias/> - Acesso em: 18/03/2017.

Martin. As Kim Sisters foram as primeiras das famosas girlbands do K-pop.¹⁵
Segundo Sant'Anna (2009):

Ter poder é dominar a tecnologia, a possibilidade da inovação, é ter competência de lidar com o novo. O poder, portanto, estabelece-se por meio da competência de apropriação do novo e a disputa por este se sustenta na constância da inovação. Esta é que garante a dinâmica do poder e mantém as competências sempre fluidas, em busca da atualização permanente, sob a ameaça de esvaziar-se na primeira revolução tecnológica, científica ou cultural. (SANT'ANNA, 2009, p.43)

Outro grupo que fez muito sucesso foi a boyband Seo Taiji & Boys, e logo após, outros grupos surgiram no início dos anos 1990. Este foi o início do sucesso do K-pop com importantes produtoras musicais da Coreia do Sul, como YG Entertainment, DSP Media, entre outras, preparando e divulgando seus artistas. Trazendo elementos do rap e estilos da música jovem americana, o K-pop dos anos 1990 já criava a sua identidade colorida, alegre e dançante que faria muito sucesso a partir dos últimos anos da década seguinte.¹⁶

Hoje, K-pop é mais do que um gênero musical popular entre adolescentes, é como se fosse a expressão de um efervescente momento cultural na história da Coreia do Sul, um estilo de coreografia, uma moda e um ideal de beleza. A beleza é uma grande preocupação entre os jovens coreanos. A cada dia, cresce o número de jovens que fazem cirurgias plásticas no intuito de ficarem mais bonitos, mais atraentes e com uma face mais infantil e “fofa”. A cara da nova juventude sul coreana se expressa através da moda colorida.¹⁷

A Coreia do Sul é cheia de estilos: as meninas vestem candy colors, estampas florais, laços, babados, saias rodadas em tecidos fluidos e vestidos tubinhos ou preferem o estilo urbano, com sobreposições, moletons, botas, bonés, sneakers e peças oversized. E a moda para os meninos é o “dândi casual”: cardigãs, casacos, blazers, sapatos oxfords e calças ajustadas ao corpo, alguns preferem o casual simples, composto por malhas, t-shirts e

¹⁵ Disponível em: <http://www.imperioetro.com/2016/03/as-origens-do-k-pop-e-da-moderna-moda.html?m=0> – Acesso em: 18/03/2017

¹⁶ Disponível em: <http://www.imperioetro.com/2016/03/as-origens-do-k-pop-e-da-moderna-moda.html?m=0> – Acesso em: 18/03/2017

¹⁷ Disponível em: <http://kpop-music-br.blogspot.com.br/2011/08/historia-do-k-pop.html> - Acesso em: 27/11/2017.

jaquetas.¹⁸ Todos estes elementos visuais estão presentes nos MV's de K-Pop e K-dramas, mundialmente consumidos. No Brasil, a Netflix integrou nos últimos anos, com especial acréscimo nos últimos meses, de uma grande cartela de filmes e séries coreanas, permitindo o acesso e divulgando estilos à pessoas que ainda não conheciam a produção cultural daquele país.

3.2 Os padrões coreanos que estão sendo adotados pelo ocidental

Nas últimas décadas, as mídias mundiais especializadas estabeleceram os novos modelos a serem imitados: cada vez mais jovens, belos e magros ou malhados. Dos corpos dos atores e atrizes de Hollywood aos concursos de beleza, das passarelas às capas de revista, padrões de corpos magros e jovens passaram a definir sucesso. O conjunto de hábitos, costumes, crenças e tradições que caracterizam uma cultura também se refere ao corpo. Esse corpo, que pode variar de acordo com o contexto histórico e cultural, é adquirido pelos membros da sociedade por meio da "imitação prestigiosa". É através da imitação do que é prestigioso que os indivíduos de cada cultura constroem seus corpos e comportamentos, pois os indivíduos imitam atos, comportamentos e corpos que obtiveram êxito e que viram ser bem sucedidos. (GOLDENBERG, 2002)

O padrão de beleza coreano é bem diferente do padrão de beleza brasileiro. No Brasil o foco fica no corpo. As academias estão cada vez mais em alta e as cirurgias estéticas tem mais foco no corpo do que no rosto.

Determinado modelo de corpo, no Brasil de hoje, é um valor, um corpo distintivo, um corpo aprisionado e domesticado para atingir a 'boa forma', um corpo que distingue como superior àquele que o possui, um corpo conquistado por meio de muito investimento financeiro, trabalho e sacrifício. No Brasil, o corpo é uma riqueza, talvez a mais desejada pelos indivíduos das camadas médias e também das camadas pobres, que percebem 'o corpo' como um veículo fundamental de ascensão social e, também, um importante capital no mercado de trabalho, no mercado de casamento e no mercado sexual. (GOLDENBERG, 2001, p.29)

¹⁸ Disponível em: https://kpop-portugues.aminoapps.com/page/blog/a-origem-do-k-pop/8oYM_V2HmuG7pjRzK6v3oPnw26KpkLWZ0 - Acesso em: 27/11/2017.

Na Coreia é ao contrário, o foco é bem mais forte em relação ao rosto, chegam a entrar nos mínimos detalhes sobre o que é considerado bonito ou não, o que leva a um número bem mais alto de procedimentos estéticos no rosto. Alguns inclusive dos quais a maioria dos brasileiros nunca nem ouviu falar. Os Coreanos levam tão a sério as cirurgias para ficarem com o rosto mais bonito que chegam a “virar outra pessoa” após o procedimento cirúrgico,¹⁹ como mostra na figura 3:



Figura 3: Antes e depois da cirurgia

Fonte: <https://crisandthat.files.wordpress.com> – Acesso em: 03/06/2017.

Historicamente, de modo geral na Ásia as famílias mais humildes se dedicam a trabalhos braçais no campo e acabam se expondo ao sol, assim a pele mais morena acabou sendo associada ao campo e ao trabalho braçal e, portanto, ao atraso econômico e social nestas sociedade que aspiram a modernidade. Já a pele clara era característica dos que não precisavam trabalhar e tinham melhores condições financeiras. Portanto ainda hoje a pele clara é preferencia nacional. Na Coreia do Sul, a pele branca é fundamental para o padrão de beleza. Por conta disso é comum usarem guarda-sol e ver meninas usando blusas de manga comprida em pleno verão para se protegerem do sol. Os fãs brasileiros da cultura oriental muitas vezes acabam usando produtos que clareiam a pele e começam a se proteger do sol também para ficarem com a pele tão branca quanto a dos artistas coreanos populares da figura 4 e 5:

¹⁹ Disponível em: <http://brazilkorea.com.br/padrao-de-beleza-coreano/> - Acesso em: 20/05/2017.



Figura 4: Ator e cantor coreano com a pele branca

Fonte: http://pm1.narvii.com/5798/9cc5b83fb4d04889c364d6a87c73ea7f07b8e432_hq.jpg. Acesso em: 04/06/2017.



Figura 5: Yoona, atriz e cantora da famosa banda k-pop Girls Generation.

Fonte: <https://www.dramafever.com/st/news/images/241027c0-e662-40cb-b09e-e54c4586f350.jpg>. Acesso em: 04/06/2017.

Um dos procedimentos cirúrgicos mais comum entre os Coreanos é o da V-line, que se refere ao maxilar fino e em forma de V. Essa característica é totalmente o oposto de um rosto mais “quadrado” como o da Angelina Jolie que é visto como um dos mais bonitos no ocidente. O maxilar em V cria uma aparência mais juvenil e delicada. A cirurgia de raspagem do maxilar ou

aplicações de botox na área são bastante comuns na Coreia do Sul, e é o tipo de cirurgia que os brasileiros que vão para a Coreia do Sul fazem por lá, para terem essa aparência mais delicada que os Coreanos tem.²⁰ Angelina Jolie é um exemplo de maxilar quadrado considerado tradicionalmente bonito no Brasil (figura 6), no contraponto temos Yoona, com o maxilar em V considerado o ideal delicado pelos orientais (figura 7):



Figura 6: Maxilar quadrado da Angelina Jolie

Fonte: http://i.huffpost.com/gadgets/slideshows/364692/slide_364692_4135590_free.jpgn.

Acesso em: 04/06/2017.



Figura 7: Maxilar em V da Yoona.

Fonte: <https://s-media-cacheak0.pining.com/originals/27/90/a5/790a50921.jpg>. Acesso em: 04/06/2017.

²⁰ Disponível em: <http://brazilkorea.com.br/padrao-de-beleza-coreano/> - Acesso em: 20/05/2017.

Os olhos grandes ocidentais e com pálpebras duplas são a característica mais desejada como ideal de beleza para os coreanos. As cirurgias para criar pálpebras duplas estão entre as mais comuns. E não só vários ídols já admitiram ter feito essa cirurgia, como também é bastante comum meninas ganharem essa cirurgia de presente de 15/16 anos ou até mesmo como premiação quando passam no vestibular. Esse é um procedimento simples, mas que causa uma diferença enorme no rosto²¹ (figura 8). No contraponto, alguns brasileiros se submetem a procedimentos estéticos para ficarem com olhos pequenos e puxados como os do oriental.



Figura 8: Olhos orientais antes e depois da cirurgia de pálpebra dupla.

Fonte: http://www.allkpop.com/upload/2016/12/af_org/Sohyun_1480985833 - Acesso em: 04/06/2017.

É comum entre a população coreana o nariz mais achatado, pequeno e de ponte baixa. Mas para eles é considerado bonito o nariz de ponte alta, um nariz mais “arrebicado”, também muito aderido pelos brasileiros (figura 9). Além de ser um dos narizes mais pedidos em clínicas de cirurgia plástica.²²

²¹ Disponível em: <http://brazilkorea.com.br/padrao-de-beleza-coreano/> - Acesso em: 20/05/2017.

²² Disponível em: <http://www.brasileiraspelomundo.com/obsessao-por-cirurgia-plastica-na-coreia-do-sul-192128060> - Acesso em: 27/11/2017.



Figura 9: Atriz e cantora coreana Min Hyon Ri.

Fonte: <http://images.kpopstarz.com/data/thumbs/full/443474/600/0/0/0/korean-actresss-min-hyo-rin-in-marie-claire-magazine-october-2015-photoshoot-jewelry.png>. Acesso em: 04/06/2017.

A boca pequena também é algo que os Brasileiros, fãs da cultura oriental, estão aderindo. Não é necessariamente pequena se referindo à espessura dos lábios, mas a largura da boca. Para os padrões coreanos, a boca pequena e delicada cria uma aparência mais feminina e abonecada. Recentemente, as mulheres têm aderido ao batom na boca toda, mas ainda é muito mais comum usarem o batom apenas no centro dos lábios para deixá-los mais delicados e parecidos com os de uma boneca.²³ Uma artista coreana que exemplifica os lábios delicados é Suzy, do grupo de K-pop MISS A (figura 10):



Figura 10: Suzy, MISS A

Fonte: <https://0.soompi.io/wp-content/uploads/2016/04/25095240/suzy-miss-a1.jpg> - Acesso em: 04/06/2017.

Apesar de o cabelo na altura do queixo ser bastante popular, a preferência nacional coreana é pelo cabelo comprido, como o da figura 11. O

²³ Disponível em: <http://brazilkorea.com.br/padrao-de-beleza-coreano/> - Acesso em: 20/05/2017.

corte chanel na altura do queixo é popular também, mas bem mais entre meninas mais novas do que entre adultas e geralmente usado com franjinha reta para criar um look mais "fofo". Por outro lado, as franjinhas são muito populares tanto entre as meninas mais novas quanto entre as adultas, por criarem uma aparência mais jovem. E cabelos curtos mesmo, ainda mais curtos que o chanel não muito comuns e na maioria dos casos são adotados por tomboys²⁴, como na figura 12.



Figura 11: Cabelo comprido

Fonte: http://pm1.narvii.com/6399/af05192e3096bc0d5a718572d53b7e62b0aed642_hq.jpg
Acesso em: 04/06/2017.



Figura 12: Atriz Park Shin Hye com cabelo curto estilo Tomboy.

Fonte: http://i0.kym-cdn.com/photos/images/original/000/094/288/20091203parkshinhyesad_main. Acesso em: 04/06/2017.

²⁴ Disponível em: <http://brazilkorea.com.br/padrao-de-beleza-coreano/> - Acesso em: 20/05/2017.

Ser magro é padrão de beleza mais adotado tanto por Orientais quanto por Ocidentais. E o que é considerado "magro"? Nesse caso, não só a Coreia, como grande parte da Ásia é bem mais radical do que somos no Brasil. É comum idols nos quais não se vê absolutamente gordura nenhuma serem alvo de críticas pesadas por estarem acima do peso, ou idols que são considerados magros demais muitas vezes até mesmo para estarem saudáveis serem muito elogiados por terem "belos corpos". Pra muitas pessoas ser magra é apenas uma questão de genética e tipo de corpo, mas são muito mais comuns aqueles que se submetem a dietas e mais dietas para manter o porte físico. Hoje, vários fãs de K-pop e também não fãs, buscam como ideal de um corpo bonito os corpos que são cultuados na Coreia. Para as meninas, a cintura fina, pernas finas e seios grandes, e para os meninos um corpo magro porém com músculos nos braços, nas pernas e o famoso ABS²⁵ (abreviação de abdômen sarado). Exemplos de corpo feminino (figura 13) e corpo masculino (figura 14) considerados "perfeitos":



Figura 13: Corpo ideal feminino Figura

Fonte: https://68.media.tumblr.com/11bbc7491fc7d56c7662d82d01ed7aa2/tumblr_inline_o5zvjpgf7VK1qhtvpj_540.jpg. Acesso em: 04/06/2017

²⁵ Disponível em: <http://brazilkorea.com.br/padrao-de-beleza-coreano/> - Acesso em: 20/05/2017.

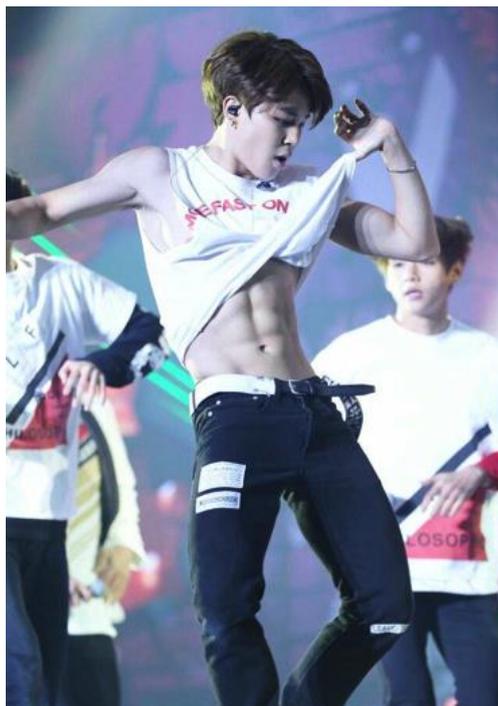


Figura 14: Corpo ideal masculino, cantor K-pop.

Fonte: http://pm1.narvii.com/6247/16deaa075789ec83c562bf24357fb2d2237a9f6f_hq.jpg.

Acesso em: 04/06/2017.

Todos os padrões de beleza citados são aderidos por ídolos de K-pop, nos MV's e nos ensaios fotográficos eles sempre aparecem com roupas diferentes, coloridas ou com um estilo mais Hip Hop e a aparência impecável. Cabelos sempre muito arrumados, maquiagem bem feita e uma aparência jovem e delicada, tanto em meninas quanto em meninos. Alguns fãs brasileiros de K-pop se sentem atraídos com a imagem que estão vendo, algo diferente do que é considerado bonito no Brasil, e muitas vezes se sentem obcecados para terem “aquela pele, aquele cabelo, aquele rosto, aquele corpo, que tanto os atrai em cada MV, filme ou dorama que assistem. Isso significa que o poder de influencia é tão grande nesse aspecto que os fãs concordam em mudar muitas vezes a aparência inteira para se adequar aos padrões de seu ídolo. Isso não ocorre só com a aparência, mas com a vestimenta também.

A procura de roupas da moda Sul Coreana se tornou tão grande nos últimos anos que muita gente passou a comprar as roupas diretamente da

Coreia do Sul para venderem no Brasil.²⁶ Não só cresceram as vendas pela internet como também estão começando a abrir lojas físicas especializadas apenas na venda de roupas da moda Coreana.²⁷ Um exemplo de loja é a Forever 21 que foi aberta por um casal Coreano e começou a fazer muito sucesso com os brasileiros pois vendem uma variedade de roupas da moda Sul Coreana que é considerada aqui jovem, diferente e antenada.

3.3 A moda sul coreana e seu espaço no Brasil

O estilo dos coreanos busca expressar a personalidade através das roupas. Antes da ascensão coreana das últimas décadas ao universo fashion, quem liderava a inovação na moda do continente asiático era o Japão. Os países da Ásia se destacam no mundo da moda porque sempre mantem a sua personalidade, são influenciados por tendências internacionais, mas recriam e adaptam criando novas referências que acabam sendo consumidas depois no ocidente. Os designers de moda da Coreia do Sul sabem extrair o melhor de sua cultura e usar nas coleções lançadas. Como valorizam a inovação e a novidade, e exibem isso como diferencial nos espaços de mídia, os coreanos não tem medo e são bem ousados e não deixam de mostrar em suas criações algo da sua cultura.²⁸ Segundo Sant' Anna (2009):

A estratégia do poder é, portanto, exercício da aparência, não de qualquer aparência, mas daquela carregada de sentidos de identidade glamorosa, daquela que representa o novo, que associa aptidão e inovação ao corpo de seu portador. Ter poder é 'ser capaz de alcançar os alvos que se movem com rapidez. (SANT'ANNA, 2009, p.58).

Um diferencial da moda coreana é que as peças são feitas para que todos possam usar, não importa o tamanho. Os estilistas coreanos criam as peças pensando em todos os tamanhos, essa é uma das razões deles serem os preferidos de muitas pessoas. Um fato que levou a moda Coreana ao topo do mercado foi a criatividade. Fazem peças ousadas e que não parecem com

²⁶ Disponível em: [http://unicornsandchill/sobre expansão da cultura coreana no Brasil](http://unicornsandchill/sobre%20expans%C3%A3o%20da%20cultura%20coreana%20no%20Brasil). Acesso em: 10/04/2017.

²⁷ Disponível em: <http://unicornsandchill.blogspot.com.br/2016/04/a-expansao-e-influencia-do-k-pop.html> - Acesso em: 10/04/2017.

²⁸ Disponível em: <http://moda.culturamix.com/tendencias/moda-coreana> - Acesso em: 05/06/2017.

nada do que é lançado em outros países. Os estilistas coreanos sempre estão querendo criar peças exclusivas e com identidade (figura 15).



Figura 15: Desfile de moda da grife coreana New Generation.

Fonte: <http://moda.culturamix.com/tendencias/moda-coreana>. Acesso em 05/06/2017

Criam para inovar e essa atitude é o segredo do sucesso. E também é o poder de influência dos grupos de K-pop, como Girls Generation, Big Bang, BTS, Super Junior, entre outros, que são os principais responsáveis pelo destaque da moda Sul Coreana, pois usam as peças e fazem com que tenham visibilidade no mundo inteiro, posto que a música, ainda mais nestes tempos globalizados e de acesso a internet, é uma das grandes influenciadoras nas modas jovens.²⁹

3.3.1 A FOREVER 21: portal de destaque da moda coreana

A loja Forever 21 teve início com o nome de Fashion 21 em 1984 em Los Angeles por dois imigrantes Sul Coreanos, Dong Won Chang e Jin Sook. O casal trabalhava em um posto de gasolina e começaram a notar que as pessoas que andavam um pouco mais arrumadas eram as que tinham melhor poder aquisitivo, então começaram a juntar dinheiro e abriram uma loja de 90m² com roupas com preços mais acessíveis e mais fashions vindas do seu

²⁹ Disponível em: <http://moda.culturamix.com/tendencias/moda-coreana> - Acesso em: 05/06/2017.

país. Depois do primeiro ano, o faturamento passou de U\$35.000 para U\$700.000. A ideia de negócio (fast fashion) deu certo e logo a marca, com o lucro, investiu em novas unidades, adotando a estratégia de abrir uma loja a cada 6 meses, agora com o nome Forever 21. No Brasil, tem lojas da Forever 21 em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, fazendo muito sucesso entre os jovens brasileiros. Na loja se encontra uma variedade de roupas da moda Sul Coreana que fazem sucesso não só entre os adolescentes brasileiros fãs da cultura coreana, mas de consumidores que buscam sair da mesmices fashion.³⁰

O site moda.culturamix.com afirmou que, nos doramas (dramas coreanos) ou no figurino das k-idols (Ggroup) aquelas blusas que deixam a mostra uma pequena parte da barriga, as cropped, acabou virando moda no Brasil: a grande maioria das lojas aderiram a moda dos cropped já que está sendo muito usado pelas adolescentes, principalmente fãs de k-pop que aderiram ao estilo antes mesmo de entrar na moda no Brasil. As saias estilo colegial também fazem parte da moda Coreana que veio para o Brasil, só que são mais modernas e delicadas do que as tradicionais encontradas no Brasil.³¹

Também muito visto em dramas ou em entrevistas, as blusas de laço na frente usadas pelas K-idols na última década são meigas e femininas, algo que muita gente no Brasil começou a usar recentemente. As saias com estampas florais com cintura alta também se encontra nas lojas do Brasil. Muito comum ver famosas coreanas usando as blusas com amplas ou diferentes golas em destaque, que agora pode ser encontrada no Brasil também. Além disso, os vestidos rodados com coturno ou tênis, que trazem uma proposta moderna, divertida e romântica, são vistos sendo usados pelas atrizes nos doramas (séries televisivas coreanas) nos últimos anos. Na loja Forever 21 (figura 16) tem uma gama muito grande desses estilos e peças de roupa que são cada vez mais consumidos no Brasil e não só por fãs da cultura oriental.³²

³⁰ Disponível em: <https://soskpop.wordpress.com/2014/11/07/moda-coreana-invadindo-o-brasil/> - Acesso em: 05/06/2017.

³¹ Disponível em: <http://moda.culturamix.com/tendencias/moda-coreana>. Acesso em: 05/06/2017.

³² Disponível em: <https://soskpop.wordpress.com/2014/11/07/moda-coreana-invadindo-o-brasil/> - Acesso em: 05/06/2017.



Figura 16: Inauguração de uma das lojas FOREVER 21 em Curitiba, PR, em 2015. Na fila, jovens consumidores são a típica aposta da marca.

Fonte: <http://www.gazetadopovo.com.br/economia/curitibanos-madrugam-na-fila-para-a-abertura-da-forever-21-5pyfr310q02e2t4i179vo566>. Acesso em 04/06/2017.

Quando da inauguração da loja FOREVER21 em Curitiba em 2015, as filas começaram a se formar as 3:30h da manhã. É possível observar (figura 16) que a maioria dos consumidores madrugadores eram jovens que buscavam, segundo afirmaram em entrevistas³³, preço baixo aliado a novidades, característica da marca desde seu surgimento e que ajudou a fundamentar a ideia, no ocidente, de que os produtos de moda orientais são significativos no que concerne a inovações e diferenciais estéticos. Na esteira disso, o consumo da produção cultural midiática sul coreana contribuiu para o consumo dos padrões de beleza, corpo e moda como ideais de juventude diferencial e, por vezes, cult.

³³ Disponível em <http://www.gazetadopovo.com.br/economia/curitibanos-madrugam-na-fila-para-a-abertura-da-forever-21-5pyfr310q02e2t4i179vo566>. Acesso em 04/06/2017.

4 A CULTURA HALLYU: A ONDA COREANA DITA BELEZA E ESTILO NO BRASIL

4.1 Os estilos coreanos de moda jovem

Nas entrevistas feitas para a execução deste trabalho, online ou pessoalmente, 100% dos entrevistados disseram que o estilo coreano adotado por eles no Brasil foi o Ulzzang. Isso levou a questão que busca-se discutir aqui: quantos estilos existem? Como são definidos? O que é um Ulzzang?

Ulzzang é um estilo que qualquer pessoa pode aderir. É um estilo Sul Coreano que significa “melhor face” ou “boa aparência”, a palavra é usada para identificar uma pessoa que segue o estilo específico da moda. A maioria das pessoas que seguem o estilo ganham popularidade na internet, através de suas fotos diferenciadas onde dá para reconhecer o estilo Ulzzang. Também ganham popularidade nas escola ou nos seus locais de trabalho, pois foge dos padrões vestimentares das pessoas convencionais, assinalando juventude e modernidade a exemplo dos k-idols.

Muitos coreanos que seguem o estilo viram modelos nos sites mais populares de moda da Coreia do Sul: alguns entram no entretenimento coreano e chegam até ao estrelato. Entre 2003 e 2004 a palavra Ulzzang foi a mais citada nos sites de buscas da Coreia do Sul, mostrando a popularidade desta subcultura. Mesmo essa sendo uma palavra original da Coreia do Sul, os seguidores desse estilo podem ser encontrados no Japão, China, Taiwan, Malásia, Vietnã, Tailândia, Indonésia e no Brasil. Embora o mais conhecido estilo Ulzzang seja o fofo (Cute Ulzzang) há outros estilos que se relacionam com o Ulzzang, Ao todo são 5 subgrupos de estilo Ulzzang que são mais aderidos pelos brasileiros. São eles o Cute Ulzzang, Street Ulzzang, Moomzzang, Dark Ulzzang ou Rock Ulzzang e Pastel Ulzzang, cada um com suas próprias características, mas que se encaixam no mesmo estilo.³⁴

³⁴ Disponível em: <https://botecodamonroe.wordpress.com/2013/09/23/ulzzang-o-que-e/> - Acesso em: 28/08/2017.

4.1.1 Cute Ulzzang

É o estilo Ulzzang mais conhecido, o Cute Ulzzang seriam aqueles Ulzzangs mais fofinhos. As meninas desse estilo normalmente vestem roupas mais meigas como saias rodadas, estampas fofas e em tons pastéis. Mas também há algumas excessões, tem Cute Ulzzangs que usam moletons pretos com desenhos fofos na frente. Os meninos desse estilo também usam roupas mais fofas, no geral com cores mais leves³⁵. Um dos artistas Coreanos que mais se encaixa nesse estilo Ulzzang é o Woozi, o membro mais fofo do grupo Seventeen. (figura 17).



Figura 17: Woozi

Fonte: <http://cdn.playbuzz.com/cdn/07d60dca-8dbf-43e6-8272-58d2658817e0/c432bd62-7808-48e1-8328-c0f2d2add39f.jpg> - Acesso em: 08/10/2017.

4.1.2 Street Ulzzang

O Street Ulzzang tem um estilo mais "moleque", com o uso de bonés e de roupas mais despojadas.³⁶ O Artista coreano que mais se encaixa nesse estilo Ulzzang é o Jooheon, raper do grupo Monsta X (figura 18).

³⁵ Disponível em: <http://aminoapps.com/page/kpoppt/3983902/conheca-o-estilo-ulzzang>. - Acesso em: 28/08/2017.

³⁶ Disponível em: <http://brazzangsbr.blogspot.com.br/2015/09/dica-ulzzang-street-style.html> - Acesso em: 27/11/2017.



Figura 18: Jooheon

Fonte: <https://www.google.com.br/search?biw=1366&bih=613&tbm=isch&sa=1&q=jooheon&oq=joo>. Acesso em: 28/08/2017.

4.1.3 Moomzzang

Os Moomzzangs normalmente tiram fotos mais sensuais e ousadas mas nunca vulgar. Eles não tem uma paleta de cores, pra eles o importante é que seja sensual mas nunca vulgar.³⁷ Uma artista coreana que se encaixa nesse estilo Ulzzang é a Hyuna, ex-integrante do grupo 4Minute. (figura 19).



Figura 19: Hyuna

Fonte: <https://www.google.com.br/search?q=hyuna&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved>. Acesso em 28/08/2017.

³⁷Disponível em: <http://aminoapps.com/page/kpoppt/3983902/conheca-o-estilo-ulzzang>. - Acesso em: 28/08/2017.

4.1.4 Dark Ulzzang e Rock Ulzzang

No estilo Dark Ulzzang normalmente usam muito a cor preta, rendas e suas fotos sempre tem uma pegada mais sombria ou gótica. No Rock Ulzzang eles usam preto, mas também usam cores como vermelho, roxo ou outras cores fortes. Uma coisa em comum entre ambos os estilos é a maquiagem mais "carregada" no preto.³⁸ A artista coreana que mais se encaixa nesse estilo Ulzzang é a CL, ex-líder do grupo 2NE1. (figura 20) e (figura 21).



Figura 20: CL com um look Dark Ulzzang

Fonte: https://www.google.com.br/search?q=cl&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjgyrrbi_vVAhWC4SYKHW0MB60Q_AUICigB&biw=1366&bih=613#imgrc=fIBWgdU9bjuS1M: -

Acesso em 28/08/2017

³⁸ Disponível em: <http://aminoapps.com/page/kpoppt/3983902/conheca-o-estilo-ulzzang>. - Acesso em: 28/08/2017.



Figura 21: CL com um look Rock Ulzzang

Fonte: https://www.google.com.br/search?q=cl&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwjgyrrbi_vVAhWC4SYKHW0MB60Q_AUICigB&biw=1366&bih=613#imgrc=fIBWgdU9bjus1M: - Acesso em: 28/08/2017.

4.1.5 Pastel Ulzzang

No estilo Pastel Ulzzang, as meninas se parecem com lolitas, os cabelos são coloridos, as roupas são em tons pastéis e os acessórios tem cores vibrantes. No caso dos meninos não há diferença entre o Cute Ulzzang, moletons fofos e rosto inocente já são o necessário, mas alguns meninos também tem os cabelos coloridos³⁹. As artistas coreanas que mais se encaixam nesse estilo Ulzzang são as meninas do Grupo Red Velvet (figura 22).

³⁹ Disponível em: <http://aminoapps.com/page/kpoppt/3983902/conheca-o-estilo-ulzzang>. - Acesso em: 28/08/2017.



Figura 22: Grupo sul coreano Red Velvet

Fonte: <https://www.google.com.br/search?biw=1366&bih=613&tbn=isch&sa=1&q=red+velvet+k+pop>. – Acesso em 28/08/2017.

Todos os estilos aqui observados são moda na Coreia e misturam elementos ocidentais com valores orientais estabelecendo diferenças que caracterizam um estilo coreano. Estas referências e combinações inspiram os jovens brasileiros a buscar, na força da onda Hallyu, inovação em relação aos padrões comuns ocidentais.

4.2 Idols para consumo: referenciais e diferenciais de beleza no K-pop.

Mais de 90% dos entrevistados para este trabalho afirmaram que não copiam apenas as referências de moda, mas também as de beleza. No K-pop se vende muito mais a imagem do que a própria música em si. Os membros de um grupo de K-pop que não possuem um talento tão bom para o vocal ou para a dança, se encaixam em uma dessas duas categorias: podem ser um membro Face ou um membro Visual.

É muito comum valorizarem bastante os integrantes de grupos de K-pop que tem seus talentos bem a florados, mas na maioria das vezes os “Principais” do grupo são os que tem posições que não depende de talento nenhum, mas chamam bastante a atenção, que são no caso, o integrante Face ou o integrante Visual. Estes no geral sofrem muito preconceito por causa da posição que ocupam em seus grupos. Muitas empresas os colocam na posição de “Face” ou “Visual” porque para eles são integrantes que não tem muito talento para o rap, vocal ou para a dança e muitos sofrem com a falta de linha nas músicas, ou seja, possuem pouca participação no canto da música, vendem a imagem apenas.⁴⁰ Segundo Morin (1997):

A publicidade, apoderando-se das estrelas para fazer delas modelos de beleza, confirma explicitamente seu papel exemplar. Pode-se dizer ainda, de modo mais amplo, que os múltiplos modelos de conduta que dizem respeito a gestos, atitudes, modo de andar, beleza, se integram num grande modelo global, o de um estilo de vida baseado na sedução, no amor, no bem-estar. Nesse sentido, as estrelas, em suas vidas de lazer, de jogo, de espetáculo, de amor, de luxo, e na sua busca incessante da felicidade simbolizam os tipos ideais da cultura de massa. (MORIN, 1997, p.108).

Exemplos de quem não participa muito das musicas e vendem apenas a imagem são os K-idol, Sehun, do grupo EXO (figura 23) e Hyungwon, do grupo Monsta X (figura 24).



Figura 23: Sehun, do grupo EXO.

Fonte: <https://www.google.com.br/search?q=sehun&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved> Prf. – Acesso em: 03/09/2017.

⁴⁰ Disponível em: <http://aminoapps.com/page/kpoppt/928984/visuais-e-faces-sao-realmente-importantes> - Acesso em: 28/08/2017.



Figura 24: Hyungwon, do grupo Monsta X.

Fonte: <https://www.google.com.br/search?q=hyungwon+monsta+x&source=lnms&tbm=scha>. Acesso em: 03/09/2017.

4.2.1 Ídolos face no K-pop

Mas o que são os visuais e faces? O membro face do grupo é aquele que mais traz popularidade para o conjunto, sendo somente um integrante responsável por promover seu grupo. Muitos integrantes Faces de grupos já tem uma certa popularidade antes do debut, como participações em MVs ou atuação em doramas, mas muitos outros integrantes faces são designados a essa posição depois do debut, porque não tem como a empresa saber por antecipação qual membro será mais popular.⁴¹ Segundo MORIN, 1997: “Herois e heroínas da vida privada, os astros e estrelas são a ala ativa da grande corte dos olímpianos, que animam a imagem da verdadeira vida.” (MORIN, 1997, p.108). Exemplos de integrantes de grupos de K-pop considerados Faces são: a integrante Hani do grupo EXID (figura 25), Kai do grupo EXO (figura 26), G-Dragon do grupo BIGBANG (figura 27) e Yoona do grupo SNSD (figura 28).

⁴¹ Disponível em: <http://aminoapps.com/page/kpoppt/928984/visuais-e-faces-sao-realmente-importantes> - Acesso em: 28/08/2017.



Figura 25: Hani

Fonte: <https://www.google.com.br/search?biw=1366&bih=613&tbn=isch&sa=1&q=hani+>. Acesso em: 03/09/2017.



Figura 26: Kai

Fonte: <https://www.google.com.br/search?biw=1366&bih=613&tbn=isch&sa=1&q=kai+exo>. Acesso em: 03/09/2017.

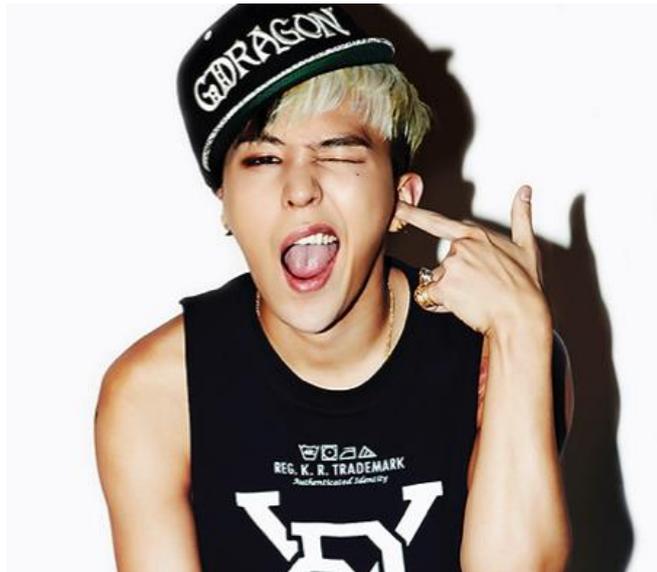


Figura 27: G Dragon

Fonte: <https://yudithkpopfiles.files.wordpress.com/2013/07/gdragonbsx2013.png>. – Acesso em: 03/09/2017.



Figura 28: Yoona

Fonte: <https://www.google.com.br/search?q=yoona+snsd&source=lnms&tbn=isch&sa>. Acesso: em 03/09/2017.

4.2.2 Ídolos visuais no K-pop

Infelizmente muito subestimada essa posição, tanto por fãs e também pelas empresas, é muito parecida com a função do Face, mas não é a mesma coisa, ambas as posições representam o grupo, principalmente em eventos, mas o visual é como se fosse o rosto do grupo, é eleito pela empresa o

membro mais bonito para ocupar esta posição, sendo assim se cobra muito desses integrantes, que são escolhidos como Visual, em etiqueta e educação.⁴² Exemplos de integrantes que são o “Visual” do grupo são: a Suzy do grupo de K-pop MISS A (figura 29) e Jin do grupo de K-pop BTS (figura 30).



Figura 28: Suzy

Fonte: <https://www.google.com.br/search?biw=1366&bih=613&tbm=isch&sa=1&q=suzy+mis->
Acesso em: 03/09/2017.

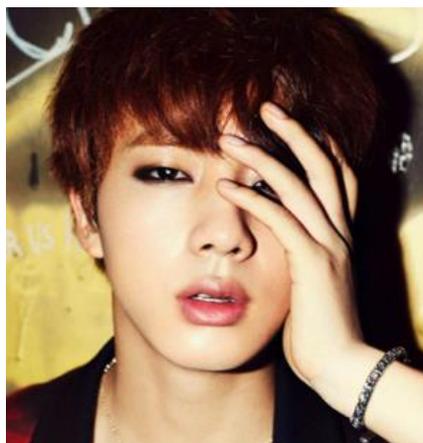


Figura 30: Jin

Fonte: <https://www.google.com.br/search?biw=1366&bih=613&tbmjin+bts+war+of+hormon.>
Acesso em: 03/09/2017.

Ser o membro visual do grupo não é só ter a sorte de nascer bonito, é cobrado muito desse integrante. Ele tem que saber como se portar em público, pois tudo o que ele faz está refletindo na imagem do restante da equipe, então é "exigido" que ele se comporte da melhor forma possível, se vista da melhor

⁴² Disponível em: <http://aminoapps.com/page/kpoppt/928984/visuais-e-faces-sao-realmente-importantes> - Acesso em: 28/08/2017.

forma e que sempre seja carismático, pois o membro com a função de visual do grupo estará sempre carregando a imagem e o bom nome nas mídias.

Também é exigido muito dos membros que ficam com a função de Face, pois o membro Face ele é uma forma de divulgação do seu grupo, principalmente logo após o debut. Os membros da função de Face são muito usados para a divulgação, assim atraem muitos fãs para o seu grupo.⁴³ Neste sentido, o consumo dos discursos visuais e comportamentais destas figuras de mídia se explica, segundo MORIN (1997) porque,

[...] os olímpianos se tornam modelos de cultura no sentido etnográfico do termo, isto é, modelos de vida. São heróis modelos. Encarnam os mitos de auto realização da vida privada. De fato, os olímpianos, e sobretudo as estrelas, que se beneficiam da eficácia do espetáculo cinematográfico, isto é, do realismo identificador nos múltiplos gestos e atitudes da vida firmada, são os grandes modelos que trazem a cultura de massa e, sem dúvida, tendem a destronar os antigos modelos (pais, educadores, heróis nacionais) (MORIN, 1997, p.107).

Como podemos ver, no Brasil então a vários grupos distintos ao estilo ulzzang, que acabou como pode ser comprovado sendo o mais usual, e é nesse sentido então que se buscou a entrevista com o pessoal de Florianópolis e o contato com o pessoal no face, pra ver de fato como isso se da no universo real, não apenas no universo online.

⁴³ Disponível em: <http://aminoapps.com/page/kpoppt/928984/visuais-e-faces-sao-realmente-importantes> - Acesso em: 28/08/2017.

5 CONSUMOS DE MODA SUL COREANA NO BRASIL: MÚSICA, MODA E BELEZA

Para abordar a relação de consumo da aparência de estilos orientais sul coreanos no Brasil, estabelecendo o que aqui podem ser percebidos como figuras de estilo diferenciais, buscou-se através de contato com consumidores da cultura e do estilo, fãs de música e programação filmica e televisiva acessadas pela globalização cultural, apreender os sentidos construídos localmente.

Foram feitas entrevistas em site como o K-pop amino e em grupos do facebook para saber dos fãs de k-pop o que acham da cultura coreana e o porquê de terem adotado isso para si. Também foram entrevistadas pessoas em um evento de anime, o Anime Gakuen, que ocorreu no dia 10/09/2017 em São José, onde havia muitos fãs da cultura coreana.

No site as perguntas foram feitas para todos do grupo, pois o k-pop amino é um aplicativo usado apenas por fãs de k-pop e cresceu muito rápido na internet. A entrevista, jogada no universo online, recebeu 20 respostas completas; a grande maioria respondeu apenas de três a cinco questões e muitos não quiseram participar.

Em relação aos grupos do facebook foram escolhidos três grupos, o Dança k-pop Floripa, com 47 membros; o K-pop SC, com 65 membros e o K-pop Brasil, com 134.529 membros, no total 246.529 pessoas. Os grupos foram escolhidos por terem muitos membros que são de Santa Catarina. Dois dos grupos, o Dança K-pop Floripa e o K-pop SC possuem somente membros que são de Santa Catarina. Já o K-pop Brasil possui membros não só de Santa Catarina como também de vários outros Estados Brasileiros. As perguntas foram colocadas em uma postagem nos grupos e as pessoas que se interessassem em responder as perguntas mandavam as respostas no chat do facebook. Dessas 246.529 pessoas, menos de 1% responderam e apenas 105 respostas foram escolhidas para análise, primeiro por serem completas e segundo por não serem monossilábicas, mostrando-se mais bem elaboradas.

No evento do Anime Gakuen, as pessoas entrevistadas foram escolhidas através da vestimenta: todos os entrevistados estavam usando camisetas de grupos coreanos ou máscaras de rosto como as usadas em

hospitais só que na cor preta ou estampada, que é algo que os coreanos usam no seu dia a dia e é sempre explicitado nos doramas ou fotografias de idols em aeroporto e lugares públicos. Foram entrevistadas dez pessoas e um youtuber que havia comparecido ao evento. As pessoas entrevistadas eram adolescentes ou crianças, a grande maioria com onze, doze ou quinze anos, meninos e meninas. As respostas mais interessantes foram dadas por jovens entre vinte e vinte e três anos.

Alguns dos entrevistados nos grupos do facebook são youtubers, e além de analisadas as respostas deles na entrevista também foram analisados alguns vídeos de cada youtuber para complementar a entrevista, pois em seus vídeos eles contam a sua opinião sobre esse “mundo” do k-pop, o que gostam o que não gostam, porque gostam, como conheceram, porque seguem seus idols, porque pintam o cabelo igual, etc... E também falam sobre cultura coreana no geral. Alguns deles foram para a Coreia do Sul gravar vídeos lá e na esperança de conhecer o seu idol, pois a grande maioria dos youtuber e fãs que gostam de k-pop tem o sonho de ir para a Coreia do Sul.

Os critérios usados para as pessoas dos grupos do facebook responderem as perguntas da entrevista foram: primeiro, pedir ao administrador de cada grupo a permissão para a postagem das perguntas, com a seguinte abordagem “Olá! Você que é fã de k-pop! Estou procurando alguns fãs para me ajudarem em uma entrevista que tenho que fazer para o meu trabalho de conclusão de curso. Estou fazendo um trabalho acadêmico sobre cultura Pop no Brasil, queria saber se poderiam me ajudar respondendo algumas perguntas para a conclusão do meu trabalho. Desde já, agradeço!”. Logo em seguida foram anexadas as perguntas da entrevista.

No aplicativo K-pop Amino foi criado um grupo com poucas pessoas e feitas as perguntas no grupo, cada pessoa que aceitou fazer a entrevista ia respondendo no chat privado para não correr o risco das respostas ficarem misturadas com as de outra pessoa. Já no evento do Anime Gakuen as pessoas foram abordadas pessoalmente, foi perguntado se aceitariam responder a algumas perguntas sobre k-pop e a cultura sul coreana e se permitiriam o uso das informações no trabalho, e entregue um folha com todas as perguntas e um endereço de email para enviarem as respostas.

Através destas diferentes abordagens, foram recebidas 115 respostas de boa qualidade. 100% dos entrevistados disseram que querem ir para a Coreia do Sul algum dia, mesmo que seja desacompanhado, mas ir com a intenção de ir aos lugares que o seu idol frequentou, ir a shows, comer o que o idol come e, o mais importante, conhecer o idol pessoalmente. Alguns responderam que querem ir a lugares que geralmente os seus idols frequentam para talvez encontrar o idol pessoalmente.

As porcentagens das respostas foram somadas as recebidas nos grupos e no evento. Foi feito um levantamento das respostas, todas juntas, tanto as dos grupos quanto as do evento.

As perguntas feitas nas entrevistas foram:

1. Nome?
2. Idade?
3. Da onde é? (Cidade)
4. Participa de algum grupo relacionado a K-pop na Internet? Se sim, quais?
5. Quais grupos de K-pop você acompanha?
6. Qual artista mais o influencia?
7. Usa outro nome na Internet relacionado ao K-pop?
8. Por que você gosta de K-pop e da cultura Sul Coreana?
9. O que busca mostrar ao mundo quando você se veste dessa maneira? Se veste como seu Ídolo?
10. Depois que o K-pop entrou na sua vida, você mudou seu jeito de ser? Por quê?
11. Consome muitos produtos relacionados a isso? Quais?
12. Quando começou a gostar da cultura Coreana em geral? E como?
13. Nesse mundo (K-pop) o que mais o influencia? E por quê?
14. Por que seguir os padrões Coreanos?
15. De que forma a Coréia do Sul te inspira?
16. Qual a significação disso para a tua vida?
17. Qual estilo Coreano você adotou? Fale um pouco desse estilo.

Ao se apresentarem 60% dos entrevistados deram o seu nome, e 40% dos entrevistados deram apenas o apelido. 95% eram meninas e 5% meninos. Quanto a idade, a maioria dos entrevistados era menor de idade e a minoria maiores de idade, a grande maioria eram meninas e foram entrevistados bem

poucos meninos. 25% dos entrevistados tem 12 anos, 15% tem 13 anos, 20% tem 14 anos, 30% tem 15 anos, 5% tem 20 anos e 5% tem 23 anos. 65% dos entrevistados eram de São Paulo, 20% eram de outras regiões na qual não especificaram e 15% eram de Florianópolis. 90% dos entrevistados respondeu que participa de algum grupo relacionado a K-pop na internet e 10% respondeu que não. Mas a grande maioria participa dos grupos sociais de K-pop. Os que responderam que sim faziam parte de algum dos mesmos grupos escolhidos para fazer a entrevista, que são: Dança K-pop Floripa, K-pop Floripa, K-pop Brasil, K-pop Br, BTS K-pop, Covers de K-pop Br, K-pop SC e K-pop Br Covers. Desses 90% que fazem parte de algum grupo social de K-pop, todos participam do grupo BTS K-pop.

Todos os entrevistados escreveram o nome de todos os grupos de K-pop que mais acompanham. As porcentagens foram feitas não de acordo com cada pessoa, mas de acordo com o número de vezes que tal grupo foi citado. 100% acompanham BIG BANG, 95% acompanham BAP, 90% acompanham BLACK PINK, 85% acompanham BLOCK B, 100% acompanham BTS, 96% acompanham EXO, 96% acompanham GOT7, 70% acompanham KARD, 60% acompanham MONSTA X, 50% acompanham SEVENTEEN e 40% acompanham VIXX. Na entrevista 85% das pessoas responderam que o artista que mais os influenciam é o G Dragon do grupo Big Bang, 4% responderam que é o JungKook do grupo BTS e 21% responderam Suga do grupo BTS. Interessante observar que, apesar da maioria dos entrevistados serem mulheres, os grupos e ídolos que acompanham no universo musical são masculinos.

Quando perguntado se usam outro nome na internet, 80% dos entrevistados responderam que sim, eles usam o sobrenome dos seus ídolos ou o nome inteiro do seu ídolo e 20% responderam que não, que usam o seu próprio nome. 20% dos entrevistados responderam que gostam do K-pop e da cultura sul coreana por causa dos coreanos, por eles serem diferentes, e terem uma cultura diferente, serem gentis, bonitos e educados. Já 80% responderam que gostam por causa do estilo musical, das coreografias e dos dramas que os atraiu e por ser algo diferente do que estão acostumados a ouvir ou a ver no Brasil.

Quando perguntado se eles se vestem igual a seus ídolos, 100% dos entrevistados responderam que gostariam, porém, não se vestem igual a seus ídolos: se vestem da maneira que se sentem melhor, mas usam muito camisetas com o nome do seu grupo preferido. Cabe salientar aqui que o número maciço de entrevistados são adolescentes cujo poder aquisitivo é limitado, neste sentido, o consumo da aparência será exacerbado no corpo e não no vestuário. Assim, muitos dos entrevistados disseram que aderiram aos cabelos coloridos por verem sempre o seu ídolo mudando a cor de cabelo, que antes tinham medo de pintar os cabelos de colorido e os acharem “ridículos” ao andarem na rua com o cabelo verde ou rosa, e que de tanto verem seus ídolos com cores de cabelos diferentes criaram coragem de assumir o que gostam e sem ter vergonha de mostrar isso ao mundo.

Sobre mudança na percepção estética, 50% dos entrevistados responderam que nada mudou em sua vida ou no seu jeito depois de ter conhecido o K-pop, que curtem outros estilos musicais como o Rock, e que o K-pop não muda nada, apenas o fato de ser o seu estilo de música e dança preferidos. Os outros 50% dos entrevistados responderam que quando o K-pop entrou em suas vidas começaram a se aceitar mais, se vestir da maneira que realmente gostavam e que se tornaram pessoas mais felizes e menos isoladas do mundo. 37% disseram que começaram a fazer amizades por causa do K-pop, disseram que os fãs de K-pop são muito unidos e muito amigáveis, que não ligam pra sua aparência ou sua sexualidade, se tornam amigos igualmente. Percebe-se aqui a busca de identificação que acompanha os jovens num mundo pós infância que estão começando a descobrir. A busca de um estilo que os identifique com um grupo auxilia no reconhecimento de si no outro. (BOLLON, 1993)

Quanto ao consumo direto dos ídolos, 100% dos entrevistados responderam que têm alguma coisa de seus grupos favoritos, como, camisetas, moletons, pulseiras, colares, álbuns, posters, lightsticks, máscaras, bonés, bottons, pelúcias, goods oficiais, dvds, etc. 60% responderam que começaram a gostar depois que viram alguns vídeos de K-pop no youtube, e 40% responderam que começaram a gostar por influencia de amigos. 30% dos entrevistados responderam que o que mais os influenciam no K-pop são as

coreografias, por acharem as coreografias incríveis, diferentes e algo bem “disciplinado”, o que os levaram a querer aprender as coreografias também.

30% responderam que o que mais os influenciam são os coreanos, por serem bonitos, educados, por terem uma cultura totalmente diferente, por agirem diferente e pelo seu “jeito diferente de ser” que os atrai muito. 30% responderam que o que mais os influencia são os doramas, as “novelas” coreanas, por serem engraçadas e românticas, de uma maneira “fofa” e bem diferente das novelas brasileiras. 10% dos entrevistados responderam que as músicas os inspiram de uma maneira positiva.

Quando perguntado se seguem os padrões de beleza coreanos 25% dos entrevistados responderam que seguem os padrões coreanos por acharem bonito, e quererem ser como o seu ídolo. Acham que o padrão coreano é o que mais se encaixa neles, por gostarem da cultura coreana e por acharem os coreanos “perfeitos” e lindos. 75% dos entrevistados responderam que não seguem os padrões de beleza coreano, pois não há necessidade de seguir a um padrão, cada um tem a sua própria beleza e seu jeito de ser. Uma das respostas mais legais foi a da Karoline Almeida, de 23 anos, que faz parte desses 75% que não seguem aos padrões coreanos. Ela respondeu: “Não sou a favor de padrões, ainda mais dos padrões estéticos coreanos, exigir magreza extrema dos k-idols é uma grande crueldade, acho que a beleza esta justamente em sermos diferentes, cada um com suas qualidades, com seus encantos peculiares, acho que todos temos algo que nos torna únicos e essa é a verdadeira beleza”.

Havia sido perguntado de que forma a Coréia do Sul os inspira e 100% dos entrevistados responderam que o que mais os inspira é o jeito de ser e de agir dos coreanos. Segundo os entrevistados, os coreanos são muito gentis, agem sempre com educação e respeito. Segundo eles, isso é o que mais os admira na cultura coreana. Os entrevistados (fãs de K-pop: Figura 31, 32, 33, 34 e 35) falaram também que gostariam de agir como os coreanos e que esse seria o jeito certo de ser, de agir, que os brasileiros deveriam agir mais com respeito e com educação. 100% dos entrevistados responderam que o estilo deles, que eles adotaram, se encaixa no estilo Ulzzang. Apesar do estilo ter várias categorias, mas que pertencem ao mesmo estilo, no Brasil ficou claro que só o termo Ulzzang já sintetiza o espírito do estilo consumido. Os

entrevistados também responderam que mudaram um pouco o seu vocabulário, que aderiram a algumas expressões coreanas devido aos MV's de k-pop e aos doramas que assistem.



Figura 31: Fãs do grupo BTS usando moletom e camiseta do grupo.

Fonte: <https://www.google.com.br/imgres?imgurl=http%3A%2F%2Fwww.diarioonline.> – Acesso em: 10/12/2017.



Figura 32: Fã de K-pop usando a estampa de donuts, muito usada pelos Ídolos coreanos.

Fonte: https://www.instagram.com/p/BWGiZ_RBNNi/?taken-by=morimurando – Acesso em: 10/12/2017.



Figura 33: Fã de K-pop com um estilo Ulzzang.

Fonte: <https://www.instagram.com/p/BTFrNaXI53O/?taken-by=iagoaleixo> – Acesso em: 10/12/2017.



Figura 34: Fã de K-pop com a camiseta do grupo coreano preferido.

Fonte: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1521567018161928&set=a.1402596580058973.1073741828.100009259330790&type=3&theater> – Acesso em: 10/12/2017.



Figura 35: Fãs de k-pop usando máscaras de rosto (algo que é muito usado na Coréia, para evitar pegar alguma doença em época de gripe, por exemplo, ou para não passar doença para outras pessoas e também muito usada por pessoas que têm alergia a pólen, por exemplo).

Fonte: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=817983875021547&set=t.100004704761573&type=3&theater> – Acesso em: 10/12/2017.

Após tudo isso, podemos perceber um grande número de mulheres, jovens e adolescentes que consomem a cultura coreana e acompanham seus idols e identificam nos padrões estéticos coreanos uma beleza que buscam, mas limitados nos entrevistados principalmente pela idade e poder de consumo. O principal acesso à cultura midiática coreana é pela internet. É a partir dali que acompanham e conhecem outros fãs e participam de grupos. Alguns entrevistados citaram uma pessoa que, por conta da influencia da cultura sul coreana, resolveu mudar seu jeito e sua aparência completamente: o garoto Alemão Xiahn Nishi. O caso do garoto chegou a passar na TV, pois muitos ficaram impressionados e chocados com a transformação do garoto. Além dele, 50% dos entrevistados citaram na entrevista um grupo brasileiro que se formou em 2017, como sendo um grupo de “k-pop brasileiro”, o Wibe, e que acabou se tornando “B-pop”, música pop brasileira, que já lançou dois MV’s e esta começando a ficar muito conhecido pelos fãs de K-pop.

Assim, para mostrar essa busca pelo consumo do outro, do diferente, cabe mostrar pessoas que mudaram por causa da influencia da estética sul coreana.

5.1 Mais do mesmo: o consumo da cultura sul coreana no Brasil na busca por um novo estilo

Os fãs de K-pop são chamados de K-popers, e dentro desse grupo também têm os Ulzzangs (é um termo sul coreano muito popular que significa "melhor face" ou "boa aparência". É utilizado para descrever uma pessoa que segue um estilo específico de moda), são os que mais seguem a moda Coreana e também o padrão de beleza sul coreano. Há também os que passam dos limites, aderindo a tudo o que seu idol faz, como se veste e sua aparência.

Um exemplo é a menina Lika Jung (figura 31 e figura 32), que é uma youtuber brasileira com 25 mil inscritos. Ela conta e mostra nos vídeos seu consumo do estilo coreano, e também os produtos utilizados para clarear a pele e ficar com a pele extremamente branca. Segundo a Lika Jung, o ideal de beleza para ela é o "ideal Coreano", Ela se diz Ulzzang e adere aos padrões coreanos. Sempre se maqueia como as coreanas e muda a cor dos cabelos constantemente. Além de ter esse conteúdo em seu canal também fala sobre a Coreia e principalmente sobre os coreanos em si. Mostra alguns aplicativos de relacionamento coreano e conta como foi a sua experiência em namorar um coreano, que foi o assunto que mais fez sucesso em seu canal, e foi o que fez com que muitos dos seus inscritos conhecessem o seu canal e pedissem por mais conteúdos como esse.

Com 25 mil inscritos, este canal, assim como outros mantidos por meninas e meninos brasileiros fãs da cultura Hallyu, salienta o que não foi possível tornar tão explícito nas entrevistas aqui analisadas: o interesse que a moda, estética e estilo de vida, ou seja, tudo que caracteriza as figuras de estilo, buscam como definição de si ao repensar seu próprio lugar cultural.



Figura 36: Antes de clarear a pele
Fonte: <https://www.instagram.com/likajungg/?hl=pt-br> – Acesso em 07/06/2017.

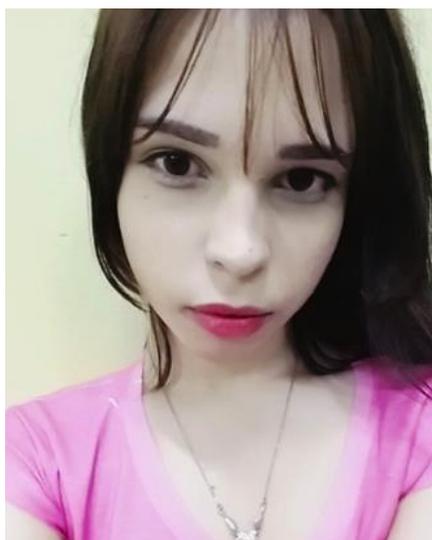


Figura 37: Depois de clarear a pele
Fonte: <https://www.instagram.com/likajungg/?hl=pt-br> – Acesso em 07/06/2017

Outro exemplo desse consumo estético, e que deixou alguns brasileiros chocados, é o do jovem brasileiro de origem alemã que quis virar coreano. Xiahn Nishi (figura 33, 34 e 35), de 25 anos, gastou cerca de R\$7 mil em procedimentos para deixar suas feições parecidas com as dos sul coreanos. Seu novo nome, Xiahn, é inspirado em seu nome original, Max. O jovem de descendência alemã de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, passou a se

interessar pela cultura e estética oriental depois de fazer intercâmbio na universidade de Dongseo, na Coreia do Sul.⁴⁴

Xiahn teve grande dificuldade em encontrar um cirurgião plástico que aceitasse fazer o procedimento do jeito que ele imaginou. Depois de dezenas de tentativas, o garoto conseguiu realizar seu desejo. Apenas a primeira intervenção foi cirúrgica, enquanto as outras nove foram pequenos procedimentos feitos em consultório médico. Além de alterar o formato das pálpebras, ele usa lentes de contato e pinta o cabelo de preto. Ele também se veste seguindo a moda sul coreana. Sua mudança física chamou a atenção de sites de notícia do mundo todo, inclusive na Coreia do Sul. Xiahn Nishi explica que ele segue o Ulzzang, que é um estilo moderno de moda coreana. “Ulzzang significa ‘o rosto perfeito’. Ele veio pro Brasil através dos fãs de K-Pop (música pop coreana)”, afirma o jovem gaúcho.⁴⁵ Esta busca pelos diferenciais de moda, beleza e cultura em outros lugares que não na sua própria cultura pode ser justificada porque, segundo JAGUARIBE (2017):

A lógica cultural da modernidade não é meramente a da racionalidade, como se expressa nas atividades da cálculo e experimentação: é também a da paixão e a do sonhar criativo que nasce do anseio [...] Lutando para enfrentar a necessidade de proceder às trocas entre a necessidade e o prazer, enquanto procuram conciliar seus egos boêmio e burguês, os indivíduos modernos não moram somente numa ‘gaiola de ferro’ da necessidade econômica, mas num castelo de sonhos românticos, esforçando-se, mediante sua conduta, para transformar um no outro. (JAGUARIBE, 2017, p.21-22).

Como Xiahn tinha uma paixão tão grande pela Coreia do Sul e sua cultura ele resolveu correr atrás de sua paixão de se tornar um coreano, como não nasceu recorreu a procedimentos estéticos para transformar a sua paixão em realidade e assim poder ser igual a um ídolo Coreano.

⁴⁴ Disponível em: <http://jovempan.uol.com.br/noticias/jovem-brasileiro-faz-dez-procedimentos-para-parecer-oriental.html> - Acesso em: 05/06/2017.

⁴⁵ Disponível em: <http://www.virgula.com.br/inacreditavel/eu-nao-tinha-esperanca-de-que-ficasse-perfeito-diz-gaúcho-que-viceu-coreano/> - Acesso em: 27/11/2017.



Figura 38: Antes de depois da mudança.

Fonte: <https://www.google.com.br/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Fp2.trrsf.com%2Fimage%2Ffget%2Fcf%2F>. Acesso em 07/06/2017.



Figura 39: Resultado da transformação de Xiahn

Fonte: <https://www.google.com.br/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Fs-media-cache-ak0>. Acesso em 07/06/2017.

Não bastassem estes dois exemplos brasileiros da adoção da cultura estética que se manifesta na aparência e comportamento, o gosto musical também se manifestou no Brasil com a criação do B-pop, uma clara alusão ao K-pop.

O B-pop ainda não tem uma definição fixa, por ainda estar em fase de crescimento e expansionismo. B-pop é um estilo musical originário do Brasil que teve início em 2014 e tenta se expandir em seu próprio país antes de sair do local. Em São Paulo, surgiu o primeiro grupo de “k-pop brasileiro”, que no caso se tornou um grupo de B-pop. O grupo WIBE, que iniciou como CHAMPS, mas não durou muito, agora voltou com novos MV’s e novos membros.



Figura 40: Banda Champs em 2014, primeira formação do atual Wibe.

Fonte: <https://musica.uol.com.br/noticias/redacao/2014/06/20/inspirados-em-astros-coreanos-brasileiros-formam-primeiros-grupos-de-b-pop.htm>. Acesso em 28/10/2017.



Figura 41: Wibe em nova formação. O de olhos mais puxados foi colocado bem no centro e de frente para o leitor.

Fonte:

<https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&ved=0ahUKEwjh25LN69zXAhUCvZAKHcrfBBYQjxwIAw&url=https%3A%2F%2Fkpoppt.aminoapps.com%2Fpage%2Fblog%2Fwibe-> Acesso em 28/10/2017.

O WIBE é um grupo masculino, formado pela parceria entre iNow Entertainment e a VIZYON Entertainment. Wibe (pronúncia brasileira = vibe) é um grupo de bpop que “debutou” dia 17/05/2017 com a música Alma Gêmea, cujo vídeo clipe já chegou a 1.193.564 visualizações. Os meninos do grupo falaram em um vídeo no youtube, que se inspiraram não apenas nas boybands coreanas, mas também em boybands como Bro’z, Nsync e Backstreet Boys, mas a grande parte da inspiração veio das boybands coreanas. Eles decidiram criar o grupo nesse estilo pois acham o k-pop divertido, legal e surpreendente, diferente dos estilos de música do Brasil. Quiseram então trazer um pouco desse estilo pop para o Brasil e criar algo que fosse também divertido e surpreendente.

O grupo trás no seu estilo musical, uma grande influencia de ritmos como o Pop Nacional e Americano, o R&B, também com uma vertente forte do Hip-Hop Internacional e Nacional, e junto o K-Pop. Além de um vocal/acapella, muito Hip-Hop com rimas fortes e expressivas, e também a dança coreografada com passos envolventes, típico do K-pop. Com seu primeiro single Alma Gêmea, Wibe fez sua estréia.⁴⁶

⁴⁶ Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/wibe/biografia/> - Acesso em: 31/10/2017.

O grupo é composto por 6 membros, pois segundo Danny (um dos integrantes): “Iago achou que seria legal termos mais um integrante, uma coisa nova para o Brasil. Porque até então, não teve um grupo de seis integrantes no país”.⁴⁷ O grupo Wibe lançou recentemente o seu mais novo MV, com a música Fissurado. O MV foi lançado no dia 29/09/2017, e já chegou a 497.589 visualizações. O grupo prometeu lançar um álbum com várias faixas ainda este ano, só não divulgaram a data ainda.

Buscando na Ásia um novo patamar de distinção social e pertencimento, com inspirações de moda, música e beleza no universo Hallyu coreano, os jovens brasileiros, principalmente dos centros urbanos conforme se apurou nas entrevistas dadas, exibem uma conexão entre juventude e modernidade que se expressa em referências que extrapolam as culturas locais em estão inseridos (Hall, 2002). Carentes de significado político explícito, figuram apenas pela busca por um estilo pessoal, marcando o individualismo típico deste início de século XXI. Há sim a identificação com outros indivíduos, o que auxilia no sentido de fazer parte de algo, mas o interesse e prazer estéticos se processam sem intensões sociais e políticas como as que marcaram as figuras de estilo dos séculos XIX e XX.

⁴⁷ Disponível em: <http://www.soulgeek.com.br/wibe-no-k-pop-festival/> - Acesso em: 31/10/2017.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho foi possível saber um pouco sobre o K-pop, o que é e o porquê de estar fazendo sucesso no Brasil, tanto com suas músicas, com seus MV's e com sua "moda diferenciada". Pôde ser analisado o padrão de beleza e um pouco da cultura coreana para se entender melhor o que os fãs brasileiros de K-pop vem buscando em uma cultura tão diferente da de seu país, inspirando novos modos de se vestir e as vezes até de se comportar.

A partir de figuras de estilo jovens que existiram no passado recente, pode-se perceber que o apelo estético coreano para os brasileiros se pauta no exótico e no individualismo, e não no pertencimento a um posicionamento politizado e crítico da sociedade contemporânea como os estilos que surgiram nos séculos XIX e XX. No Brasil, inseridos numa cultura global acessada via internet, os jovens consomem as novidades culturais de outros países repaginando suas existências e redefinindo seus discursos e pertencimentos culturais. Pode-se entender então o porquê de algumas pessoas buscarem em outra cultura uma forma de se aceitarem e serem aceitas. Adotando para si um estilo completamente diferente, buscam em seus ídolos um ideal de beleza, um herói, alguém em quem possam se espelhar e com isso se tornarem diferentes ou começarem a se aceitar.

As figuras de estilo, como citado, surgem na maioria das vezes por uma questão de vácuo social, num contexto em que as indefinições sociais, as certezas que estruturam as realidades cotidianas, afrouxam. Pelo contexto da globalização, o oriente e o ocidente se encontram no universo online, recriando em ambos os sentidos as culturas que até então os definiram. Há então uma necessidade de afirmação. Por causa da sociedade moderna ligada ao universo da mídia, questionando valores e apontando sempre novos ídolos e novos modelos a serem seguidos, os jovens estabelecem a relação de modernidade com moda, novidade, consumo e juventude. Assim, os espaços de mídia investem na criação destes modelos comercializáveis e acabam criando esses estilos diferenciados, que anunciam os que estão no topo, nas capas das revistas, montando pose de sucesso e poder. Irresistível para a maioria dos jovens que os assistem e que, buscando em si representar o sucesso, a beleza, a inclusão e a modernidade, copiam seus ídolos, essas figuras de estilo pensadas com forte apelo comercial.

Com as análises das entrevistas feitas com fãs de k-pop e da cultura sul coreana no Brasil, pôde-se perceber o desejo pela fantasia que permeia o consumo das diferentes figuras de estilo da atualidade. Construir seu próprio mundo e personagem, como nos jogos online, estabelecendo amizades com base nisso e encontrando anseios e valores comuns. Busca-se nesse universo as bases comunitárias e identitárias que estruturaram as sociedades coletivas, e que definiram o humano social, mas sem o apelo emocional e controlador que as caracterizava. Tudo isso nos fala de como a moda, suas inovações, suas inspirações, sua eterna busca pelo diferente, uniu-se a individualidade moderna, estabelecendo o parecer pautado num indivíduo massificado e paradoxalmente individualizado.

7 REFERÊNCIAS DE PESQUISA

ARAÚJO, Felipe. **Hippies.** Disponível em: <https://www.infoescola.com/cultura/hippies/> - Acesso em 02/09/2017.

ARÊDE, Laila. **A moda sul-coreana do século XXI e seu poder de influência.** Disponível em: <http://designculture.com.br/a-moda-sul-coreana-do-seculo-xxi-e-seu-poder-de-influencia/> - Acesso em 18/03/2017.

AYUMI, Nicholas. **Influência dos jovens Sul Coreanos no Brasil.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fte2oENZEEK> – Acesso em 10/04/2017.

BATISTA, Evelyn. **Kpop brasileiro: Entrevista com o grupo de Bpop, WIBE.** Disponível em: <http://www.soulgeek.com.br/wibe-no-k-pop-festival/> - Acesso em 07/06/2017.

BEBEL. **A origem do K-pop!** Disponível em: https://kpop-portugues.aminoapps.com/page/blog/a-origem-do-k-pop/8oYM_V2HmuG7pjRzK6v3oPnw26KpkLWZ0 - Acesso em 27/11/2017.

BOLLON, Patrice. **A moral da máscara.** Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

BRITTO, Rafaella. **As origens do k-pop e da moderna moda jovem coreana.** Disponível em: <http://www.imperioetro.com/2016/03/as-origens-do-k-pop-e-da-moderna-moda.html?m=0> – Acesso em 18/03/2017.

CARVALHO, Lia. **Padrão de beleza Coreano.** Disponível em: <http://www.brazilkorea.com.br/padrao-de-beleza-coreano/> - Acesso em 20/05/2017.

FANNY. **Conheça o estilo Ulzzang.** Disponível em: https://kpoppt.aminoapps.com/page/blog/conheca-o-estilo-ulzzang/P80r_p2HmudRGNZgDWqmvmp3NzYJK1a6dP - Acesso em 28/08/2017.

Fê. **O estilo Hippie.** Disponível em: <https://modapermitida.wordpress.com/2014/08/10/o-estilo-hippie/> - Acesso em 02/09/2017.

FERRAZ, Queila. **Punks e Rockers – Entenda as origens e o os conceitos do movimento que volta as tendências.** Disponível em: <http://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/punks-e-rockers/> - Acesso em 27/11/2017.

GOLDENBERG, Mirian. **O nu e o vestido.** São Paulo: Editora Record, 2002.

GOMES, Amanda. **Obsessão por cirurgia plástica na Coreia do Sul.** Disponível em: <http://www.brasileiraspelomundo.com/obsessao-por-cirurgia-plastica-na-coreia-do-sul-192128060> - Acesso em 27/11/2017.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** 7ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

INVERNISSI, Loow. **Ulzzang, o que é?** Disponível em: <https://botecodamonroe.wordpress.com/2013/09/23/ulzzang-o-que-e/> - Acesso em 28/08/2017

JAGUARIBE, Beatriz. **O choque do real: estética, mídia e cultura.** Rio de Janeiro: Rocco, 2017.

JOVEN PAN. **Jovem brasileiro faz dez procedimentos para parecer oriental.** Disponível em: <http://jovempan.uol.com.br/noticias/jovem-brasileiro-faz-dez-procedimentos-para-parecer-oriental.html> - Acesso em 18/03/2017.

KARAM, Karine. **Subcultura, estratégia e produção de gosto: uma análise do k-pop no Brasil.** Disponível em: http://anais-comunicon2015.espm.br/GTs/GT7/16_GT07-KARAM_MEDEIROS.pdf - Acesso em 10/04/2017.

KPOP. **História do k-pop.** Disponível em: <http://kpop-music-br.blogspot.com.br/2011/08/historia-do-k-pop.html> - Acesso em 27/11/2017.

MENEZES, Igor. **Movimento Punk: Movimento social, comportamento, política...** Disponível em: <http://www.bloginforma.com.br/movimento-punk-movimento-social-comportamento-politica/> - Acesso em 27/11/2017.

MOREIRA, Matheus. **O que é K-pop e como se formam seus ídolos.** Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/03/23/O-que-%C3%A9-K-pop-e-como-se-formam-seus-%C3%ADdolos> – Acesso em 27/11/2017.

MORENO, Rachel. **A beleza impossível: mulher, mídia e consumo.** São Paulo: Ágora, 2008

MORIN, Edgar. **Cultura de massa no século XX.** O espírito do tempo: neurose. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

OLIVEIRA, Lucas. **Estilo punk.** Disponível em: <http://brasilecola.uol.com.br/sociologia/estilo-punk.htm> - Acesso em 08/09/2017.

PUNK. **A Origem do Punk e sua Ideologia.** Disponível em: <http://punkgrupo.blogspot.com.br/2013/03/a-origem-do-punk-e-sua-ideologia.html> - Acesso em 27/11/2017.

ROSA, Gabrielle. **Moda Coreana: Conheça principais estilos e tendências.** Disponível em: <http://www.brazilkorea.com.br/moda-coreana-conheca-principais-estilos-e-tendencias/> - Acesso em 18/03/2017.

R7. **Moda Coreana Conquista Seu Espaço.** Disponível em: <http://moda.culturamix.com/tendencias/moda-coreana> - Acesso em 05/06/2017.

R7. **‘Não tinha esperança de que cirurgia fosse perfeita’, diz gaúcho que ‘virou’ coreano.** Disponível em: <http://www.virgula.com.br/inacreditavel/eu-nao->

tinha-esperanca-de-que-ficasse-perfeito-diz-gaicho-que-virou-coreano/ - Acesso em 27/11/2017.

SAHORI, Daniella. **Ulzzang street style**. Disponível em: <http://brazzangsbr.blogspot.com.br/2015/09/dica-ulzzang-street-style.html> - Acesso em 27/11/2017.

SALGADO, Renato **Os anos 60: o movimento hippie**. Disponível em: <https://jornalggn.com.br/blog/luisnassif/os-anos-60-o-movimento-hippie> - Acesso em 27/11/2017.

SAMORANO, Carolina. **O vasto mundo da moda no século 21**. Disponível em: http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/revista/2013/04/28/interna_revista_correio,362714/o-vasto-mundo-da-moda-no-seculo-21.shtml - Acesso em 18/03/2017.

SANA. **Moda de subculturas**, Subculturas, tribos de estilo, moda e cultura alternativa. Disponível em: <http://www.modadesubculturas.com.br/2016/09/punk-influencia-lojas-viviennewestwood-malcolmmclaren.html> - Acesso em 27/11/2017.

SANT'ANNA Mara Rúbia. **Teoria da moda: sociedade, imagem e consumo**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

Sarangingayo. **Onda Hallyu**. Disponível em: <http://sarangingayo.com.br/tag/onda-hallyu/> - Acesso em 07/06/2017.

SIGNIFICADOS. **O que é Punk?** Disponível em: <https://www.significados.com.br/punk/> - Acesso em: 08/09/2017.

SOS, Kpop. **Moda coreana invadindo o brasil**. Disponível em: <https://soskpop.wordpress.com/2014/11/07/moda-coreana-invadindo-o-brasil/> - Acesso em 05/06/2017.

VAGALUME. **Wibe** **Biografia.** Disponível em:
<https://www.vagalume.com.br/wibe/biografia/> - Acesso em 07/06/2017.